RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
ANO BASE - 2025

NATALÂNDIA
2025

Apresentação

As razões de ordem legal, pedagógica e administrativa fundamentam a necessidade de um Projeto de Autoavaliação Institucional capaz de captar, de maneira sistemática, o movimento organizacional da Faculdade EFAN, bem como produzir dados e informações consistentes que subsidiem a gestão acadêmico-administrativa em suas análises críticas e estratégicas sobre o Desenvolvimento Institucional. Sob essa perspectiva, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da EFAN estrutura suas ações em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 (SINAES) e com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, assegurando que o processo avaliativo atenda às diretrizes nacionais e contribua efetivamente para o fortalecimento da cultura de avaliação institucional.

Para a CPA da EFAN, o Projeto de Autoavaliação não se limita ao cumprimento de uma exigência normativa, mas configura-se como instrumento estratégico voltado à elevação contínua do padrão de qualidade da Instituição. Nesse sentido, o processo avaliativo deve apontar novos rumos, identificar potencialidades e fragilidades e indicar a necessidade de implementação de ações que promovam uma visão integrada da Instituição, orientando um planejamento sistematizado e fundamentado nos resultados obtidos.

A autoavaliação institucional, portanto, assume caráter norteador na tomada de decisões, promovendo reflexão permanente entre os diversos atores que compõem a comunidade acadêmica — estudantes, docentes, corpo técnico-administrativo e sociedade externa. Tal perspectiva fortalece o compromisso coletivo com a melhoria da qualidade acadêmica e com o desenvolvimento institucional sustentável.

Além disso, o Projeto de Autoavaliação busca fortalecer as relações entre a EFAN e a sociedade civil, reafirmando seu caráter democrático e sua responsabilidade social, expressos por meio dos cursos ofertados e das atividades acadêmicas, científicas, culturais e extensionistas desenvolvidas pela Instituição.

A elaboração dos instrumentos avaliativos, especialmente os questionários aplicados à comunidade acadêmica, estabelece parâmetros objetivos para a análise dos dados coletados. A partir desses resultados, são formuladas estratégias e planos de ação que possibilitam o aprimoramento contínuo da Instituição, promovendo uma visão compartilhada da EFAN e consolidando sua identidade institucional.

Dessa forma, o Projeto de Autoavaliação ora apresentado tem como finalidade implementar, sistematizar e consolidar um processo avaliativo já incorporado à cultura organizacional da EFAN, garantindo sua continuidade, integração e participação ampla da comunidade acadêmica, respeitando-se as especificidades de cada segmento institucional.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **5**
1.1 Histórico Institucional 5
1.2 Missão Institucional 6
1.3 Visão Institucional 6
1.4 Valores 6
1.5 Objetivos 6
METODOLOGIA **7**
OBJETIVOS **6**
INSTITUCIONAL **4**
4.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 4
4.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional 4
4.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 26
4.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão 11
4.5 Eixo 5 – Infraestrutura 11
4.6 Metodologia da Avaliação 12
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO **12**
5.1 Corpo Discente 9
5.2 Corpo Docente 4
5.3 Coordenação de Curso 58
5.4 Corpo Técnico-Administrativo 4
FASES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO **13**
6.1 Planejamento 4
6.2 Sensibilização 13
6.3 Revisão dos Instrumentos de Avaliação 14
6.4 Coleta de Dados 8
6.5 Análise dos Dados 8
6.6 Devolutiva dos Resultados 14
6.7 Relatório Institucional 14
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CORPO DISCENTE **15**
7.1 Perfil Acadêmico 15
7.2 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional 4
7.3 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional 4

7.4 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas 26
7.5 Eixo 4 – Infraestrutura 31
7.6 Eixo 5 – Política de Gestão 35
7.7 Visão do Aluno em Relação ao Corpo Administrativo 4
7.8 Autoavaliação do Acadêmico 4
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CORPO DOCENTE 4
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – COORDENADORES DE CURSO 4
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 4
CONSIDERAÇÕES FINAIS 4

1. Introdução

1.1 – Histórico Institucional

A Faculdade EFAN tem sua origem profundamente vinculada à luta pela terra e pelo direito à educação, surgindo no contexto do Projeto de Assentamento PA Saco do Rio Preto, no município de Natalândia/MG. Destaca-se como a primeira instituição de ensino superior da região Noroeste de Minas Gerais localizada dentro de um assentamento de reforma agrária, consolidando-se como marco histórico regional.

Criada em 10 de junho de 2022, a EFAN protocolou junto ao Ministério da Educação (MEC) o pedido de credenciamento institucional na modalidade presencial, bem como a autorização dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Agronomia e Bacharelado em Direito, reafirmando seu compromisso com a formação superior inclusiva e socialmente referenciada.

Sua constituição decorreu da demanda de famílias de estudantes oriundos da Escola Família Agrícola de Natalândia, cuja atuação, baseada na Pedagogia da Alternância desde 2013, evidenciou a necessidade de continuidade formativa em nível superior. Posteriormente, a proposta institucional ampliou seu alcance para atender estudantes de outros municípios do Noroeste e Norte de Minas Gerais, bem como de estados vizinhos, como Goiás e Distrito Federal.

Desde sua gênese, a EFAN tem como propósito promover intervenção positiva na educação brasileira, defendendo a formação acadêmica como instrumento essencial para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e igualitária. Sua organização acadêmica e administrativa foi estruturada a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), estabelecendo bases sólidas para uma gestão participativa e comprometida com a qualidade do ensino superior.

A criação do Conselho Superior (CONSUP), órgão máximo colegiado da instituição, presidido pelo Diretor Geral, Prof. Alex Pires Andrade, representou passo decisivo na consolidação do projeto institucional. A trajetória da EFAN também se entrelaça à história da Escola Família Agrícola de Natalândia e à atuação de sua liderança educacional, cuja experiência pedagógica e administrativa contribuiu significativamente para a consolidação da proposta acadêmica.

Assim, a história da Faculdade EFAN está vinculada ao compromisso coletivo de sua mantenedora, gestores, docentes e comunidade, reafirmando a educação como instrumento de transformação social e de democratização do acesso ao ensino superior, especialmente em territórios historicamente marcados por desigualdades sociais e educacionais.

1.2 Missão Institucional

"Promover, de forma integrada, a produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, e a formação de cidadãos capacitados para o meio sócio profissional, comprometidos com o desenvolvimento baseados nos princípios da sustentabilidade, enfatizando a agroecologia, valores éticos que, com competência técnica, contribua para o fortalecimento dos territórios brasileiros, com responsabilidade social e ambiental."

1.3 Visão Institucional

A Faculdade EFAN será reconhecida, a nível nacional e internacionalmente, pela qualidade e excelência dos seus cursos e de sua produção científica e pelo impacto no desenvolvimento dos territórios da região e do país. Formando profissionais com competência técnica e de responsabilidade social, com condições de pensar, agir e transformar realidades, na busca por um desenvolvimento sustentável, e melhoria da qualidade de vida.

1.4 Valores

- Trabalho com ética, Integridade e Transparência;
- Fortalecimento da pedagogia da alternância;
- Equidade;
- Busca de excelência Institucional;
- Integração entre ambiente de vida e trabalho e o ambiente acadêmico;
- Responsabilidade com a sociedade e responsabilidade ambiental, busca por desenvolvimento territorial, respeito e seriedade com a formação do estudante.

1.5 Objetivos

- Estimular a responsabilidade socioambiental, a criação e preservação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

• Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, capazes de inovar e empreender nos seus respectivos setores;

• Aplicar de forma contextualizada os conteúdos, levando em consideração os instrumentos da pedagogia da alternância.

• Promover a articulação entre o conhecimento o conhecimento socioprofissional com o com a contextualização na formação do conteúdo no ambiente acadêmico.

• Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;

• Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

• Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

• Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

• Promover permanentemente a inclusão social e a acessibilidade de alunos, colaboradores e comunidade;

• Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;

• Ampliar e diversificar as atividades de ensino na EFAN, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão;

• Estabelecer a avaliação institucional como ferramenta de gestão continua na EFAN.

2. Metodologia

A fundamentação teórico-metodológica do processo autoavaliativo da CPA – Comissão Própria de Avaliação da EFAN ancora-se numa visão crítico-dialético e empírico analítico, os quais definem seus procedimentos metodológicos e indicam ações nas abordagens:

I – Quantitativa: que consiste na aplicação de instrumentos avaliativos centralizados nos conceitos / medidas (notas), nos quais se destacam os projetos de Avaliação no Ensino de Graduação e Institucional;

II – Qualitativa: que consiste em obter opiniões, informações, sugestões, avaliações por meio de ações específicas centralizadas no diálogo ou em colocações livres, em que se destacam:

▪ Comunicações diretas, gráficas ou online da Avaliação Institucional e CPA;

▪ Reuniões de NDE – Núcleos Docentes Estruturantes, colegiados de cursos, encontros, outros. A avaliação será essencialmente qualitativa, todavia, buscar-se-á a conjugação dos benefícios desta com os da abordagem quantitativa e a pesquisa documental, por intermédio da consulta e análise de dados secundários existentes na EFAN.

A abordagem qualitativa pressupõe a utilização de técnicas e instrumentos que darão informações mais profundas e úteis à avaliação, bem como facilitarão uma maior participação de indivíduos envolvidos, tornando o próprio ato de avaliar um momento intencionalmente pedagógico e de potencialização dos recursos humanos. A CPA utilizará documentos e informações já existentes que possam colaborar no processo de autoavaliação, uma vez que há possibilidade de comparar e/ou ampliar as conclusões/inferências obtidas na abordagem qualitativa. Os principais documentos a serem consultados durante a pesquisa documental são: o PDI, o PPI, os PPC's, o Regimento e o Plano Semestral de Ações. Outros documentos poderão ser consultados a partir da necessidade encontrada.

Os dados secundários a serem considerados na análise dizem respeito aos indicadores quantitativos disponíveis sobre o perfil da IES, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão, tais como: número de alunos matriculados, retenção/evasão, participação em eventos, cursos e treinamentos, número de colaboradores, custos administrativos, dentre outros dados relevantes para a análise dos dados.

Ainda na abordagem quantitativa, para o processo de coleta de dados serão utilizados questionários previamente elaborados, como instrumento de coleta de dados. Estes questionários serão elaborados pela CPA tomando como referência as dez dimensões distribuídas nos cinco eixos explicitados anteriormente.

Os questionários serão disponibilizados para preenchimento no formato online, no sistema acadêmico para alunos, gestores e professores, em software específico para os funcionários técnico-administrativos.

No período estipulado no cronograma e amplamente divulgado, os docentes, discentes e pessoal técnico administrativo preencherão o questionário de forma voluntária.

Posteriormente, os resultados dos questionários serão tabulados e analisados pela CPA juntamente com os dados oriundos da pesquisa documental. O resultado desta análise é explicitado no Relatório Anual de Autoavaliação da EFAN. O processo de autoavaliação será aplicado com

periodicidade anual e as informações obtidas permitirão a elaboração de relatórios sobre o corpo docente, a gestão acadêmica de cursos e as condições de funcionamento dos cursos.

3. Objetivos

A análise dos resultados provenientes das ações de autoavaliação da Faculdade EFAN é conduzida de forma participativa e sistemática, contando com o envolvimento de representantes dos diversos segmentos da comunidade acadêmica — discentes, docentes, corpo técnico-administrativo e sociedade civil. Por meio de reuniões, debates e momentos de escuta qualificada, assegura-se que os dados coletados sejam analisados com rigor técnico e espírito crítico, considerando as relações de causa e efeito identificadas nos indicadores avaliados.

Esse processo analítico busca garantir a fidedignidade das informações, promover a interpretação contextualizada dos resultados e fortalecer a transparência institucional. A partir dessa leitura coletiva e estratégica, são definidas medidas corretivas, preventivas e de aprimoramento, orientando o planejamento institucional e consolidando a cultura de avaliação como instrumento permanente de gestão e melhoria da qualidade acadêmica.

Os objetivos específicos da Avaliação Institucional são:

- Acompanhar o desenvolvimento do processo de autoavaliação, identificando a participação da comunidade acadêmica e a efetividade da divulgação dos resultados junto aos setores avaliados;
- Acompanhar, monitorar e avaliar as metas/atividades do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, verificando a coerência entre as proposições e as realizações no que diz respeito à atuação da EFAN em termos acadêmicos (ensino, pesquisa, extensão, gestão, comunicação com a sociedade e ao atendimento aos alunos), bem como a sua atuação face à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social;
- Disseminar os resultados da avaliação e promover a análise destes dados com vistas a desencadear ações para a melhoria dos processos de gestão acadêmica e administrativa;
- Fortalecer os canais de comunicação com o corpo discente, corpo docente e corpo técnico administrativo estimulando-os a participar na melhoria da qualidade de ensino e oferta de serviços a eles oferecida;
- Realizar ampla divulgação do trabalho da CPA, considerando os resultados consolidados de suas autoavaliações e de eventuais ações intermediadas para efetiva melhoria institucional, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dessas ações;

- Verificar como a infraestrutura física atende ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão;

4. Estrutura dos Eixos Avaliativos da Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional da Faculdade EFAN encontra-se organizada em eixos avaliativos articulados às dimensões do SINAES, contemplando indicadores que permitem analisar o dinamismo da vida acadêmica, administrativa e estrutural da Instituição. O processo avaliativo busca mensurar tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos, assegurando uma visão sistêmica da organização institucional.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Este eixo contempla a análise dos processos de planejamento estratégico e da cultura avaliativa da Instituição, considerando sua articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs).

São avaliados:

- Coerência entre planejamento e ações executadas;
- Efetividade dos processos de autoavaliação conduzidos pela CPA;
- Utilização dos resultados avaliativos na tomada de decisões;
- Transparência na divulgação das informações institucionais;
- Integração entre avaliação interna e avaliações externas do MEC/INEP.

A partir dos resultados, são identificados pontos de melhoria e elaborados planos de ação voltados ao aprimoramento contínuo da gestão acadêmica e administrativa.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Este eixo analisa o alinhamento entre a missão institucional, os objetivos estratégicos e as ações implementadas pela EFAN, considerando sua responsabilidade social e inserção regional.

São considerados:

- Cumprimento das metas previstas no PDI;
- Contribuição da Instituição para o desenvolvimento regional e comunitário;
- Compromisso com inclusão social, diversidade e sustentabilidade;
- Impacto dos cursos ofertados na formação cidadã e profissional.

A análise busca verificar a coerência entre identidade institucional e prática acadêmica, evidenciando o papel transformador da EFAN no contexto regional.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O eixo das Políticas Acadêmicas examina o ensino de graduação presencial, as ações de pesquisa e extensão, bem como as políticas de atendimento ao estudante.

São avaliados:

- Condições de ensino (metodologias, práticas pedagógicas, planejamento das disciplinas);
- Desempenho didático dos docentes;
- Organização curricular e atividades complementares;
- Incentivo à iniciação científica, TCC e produção acadêmica;
- Qualidade da comunicação institucional com os discentes;
- Políticas de apoio acadêmico, permanência e acompanhamento psicopedagógico;
- Recursos acadêmicos disponíveis (biblioteca, laboratórios, plataformas digitais).

Além disso, os estudantes avaliam disciplinas, atuação docente e suporte às atividades de ensino, permitindo identificar oportunidades de melhoria no processo formativo.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Este eixo avalia o desempenho institucional a partir dos indicadores de gestão acadêmica, administrativa e financeira.

São analisados:

- Organização e funcionamento da gestão institucional;
- Efetividade dos processos decisórios;
- Sustentabilidade financeira e execução orçamentária alinhada ao PDI;
- Políticas de gestão de pessoas (docentes e técnico-administrativos);
- Qualidade do atendimento da Secretaria Acadêmica, setores administrativos e financeiro;
- Eficiência dos processos de comunicação interna.

A análise permite verificar a coerência entre gestão estratégica e impacto sobre as atividades acadêmicas.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura

Este eixo corresponde à avaliação das condições físicas e tecnológicas disponibilizadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

São avaliados:

- Condições das salas de aula (iluminação, ventilação, conforto);
- Laboratórios e equipamentos;
- Acervo e serviços da biblioteca;
- Espaços de convivência;
- Limpeza, manutenção e conservação;
- Acessibilidade;
- Infraestrutura administrativa.

A qualidade da infraestrutura é analisada como elemento essencial para a garantia da excelência acadêmica e da satisfação da comunidade universitária.

4.6 Metodologia da Avaliação

As informações coletadas nos diferentes eixos são analisadas de forma integrada, permitindo explicitar a percepção que a Instituição tem de si mesma, confrontando-a com os resultados alcançados e com a imagem institucional percebida pela comunidade acadêmica.

Esse processo constitui um dos principais instrumentos estratégicos para o aperfeiçoamento institucional, subsidiando a elaboração de planos de melhoria e fortalecendo a cultura avaliativa da Faculdade EFAN.

5. Instrumentos de Avaliação

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Anexo X – Projeto de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade EFAN adotou como principal instrumento de coleta de dados a aplicação de questionários online, direcionados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica: corpo discente, corpo docente, coordenações de curso e corpo técnico-administrativo.

Os instrumentos foram elaborados considerando as dimensões e os eixos previstos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), assegurando coerência com as diretrizes legais e com os objetivos institucionais de melhoria contínua.

5.1 Corpo discente: O questionário aplicado ao corpo discente contemplou todos os eixos avaliativos descritos no SINAES, abrangendo Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Além da avaliação institucional global, os estudantes realizaram avaliação individualizada do desempenho didático-pedagógico dos docentes, considerando aspectos como metodologia, domínio de conteúdo, relacionamento interpessoal e organização das atividades acadêmicas.

A divulgação do instrumento ocorreu por meio dos grupos gerais de turma, redes institucionais (site oficial e Instagram da Faculdade), bem como pela disponibilização de QR Codes afixados em espaços estratégicos da instituição, facilitando o acesso ao link de avaliação.

5.2 Corpo docente: O questionário destinado ao corpo docente também contemplou todos os eixos avaliativos do SINAES, permitindo que os professores avaliassem a instituição sob a perspectiva acadêmica e administrativa.

Adicionalmente, os docentes realizaram:

- Avaliação da atuação das coordenações de curso;
- Autoavaliação das atividades pedagógicas desenvolvidas;

- Análise das condições de trabalho, apoio institucional e recursos acadêmicos disponíveis.

O instrumento foi disponibilizado por meio do grupo institucional de professores, envio individualizado aos e-mails institucionais e QR Code fixado na sala dos professores, assegurando ampla participação.

5.3 Coordenação de curso: As coordenações de curso participaram do processo avaliativo respondendo a instrumento específico que contemplou:

- Avaliação dos eixos previstos no SINAES;
- Autoavaliação da gestão acadêmica;
- Análise da articulação entre PPC, PDI e práticas pedagógicas;
- Identificação de desafios e propostas de melhoria.

Essa etapa permitiu aprofundar a análise da gestão acadêmica e sua integração com as políticas institucionais.

5.4 Corpo técnico - administrativo: O corpo técnico-administrativo respondeu a questionário voltado à identificação do grau de satisfação e insatisfação em relação a:

- Condições gerais das instalações físicas;
- Clima organizacional;
- Condições de trabalho;
- Comunicação interna;
- Oportunidades de desenvolvimento profissional;
- Relações interpessoais e apoio institucional.

O instrumento também contemplou espaço para autoavaliação e sugestões de melhoria, permitindo a escuta qualificada desse segmento essencial à gestão institucional.

6. Fases do Processo de Autoavaliação

O processo de Autoavaliação Institucional da Faculdade EFAN é desenvolvido de forma sistemática e contínua, estruturado em sete etapas interdependentes, que asseguram organização metodológica, participação democrática e efetividade dos resultados obtidos.

As etapas são representadas por:

6.1 **Planejamento:** Consiste na definição do cronograma de execução, dos objetivos do processo avaliativo, dos segmentos participantes, dos instrumentos de coleta de dados e das estratégias de divulgação. Nessa fase, a CPA estabelece as diretrizes metodológicas alinhadas ao PDI e às orientações do SINAES.

6.2 Sensibilização: Etapa voltada à mobilização da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos), com o objetivo de incentivar a participação ativa e consciente no

processo avaliativo. São utilizados canais institucionais como reuniões, redes sociais, grupos institucionais e comunicados oficiais.

6.3 Revisão dos Instrumentos de Avaliação: Consiste na análise e atualização dos questionários e demais instrumentos utilizados, garantindo coerência com as dimensões do SINAES, com o PDI e com as demandas institucionais identificadas em ciclos avaliativos anteriores.

6.4 Coleta de Dados: Realizada por meio da aplicação de questionários online, garantindo acessibilidade, anonimato e ampla participação. Essa etapa possibilita a obtenção de dados quantitativos e qualitativos sobre os diversos eixos avaliativos.

6.5 Análise dos Dados: Envolve o tratamento estatístico das informações coletadas e a análise crítica dos resultados pela CPA, considerando relações de causa e efeito, indicadores institucionais e comparativos internos. Essa etapa permite identificar potencialidades e fragilidades institucionais.

6.6 Devolutiva dos Resultados: Caracteriza-se pela apresentação dos resultados à comunidade acadêmica, promovendo transparência e fortalecendo a cultura avaliativa. As devolutivas podem ocorrer por meio de reuniões, relatórios síntese e divulgação nos canais institucionais.

6.7 Relatório Institucional: Etapa final de consolidação dos resultados, na qual é elaborado o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional, documento que sistematiza os dados analisados, apresenta diagnósticos e propõe planos de ação para melhoria contínua. Esse relatório subsidia tanto o planejamento estratégico quanto as avaliações externas conduzidas pelo MEC/INEP.

7. Avaliação Institucional Corpo Discente

7.1 Perfil Acadêmico

A presente análise refere-se ao perfil acadêmico dos respondentes da pesquisa institucional, com variações pontuais conforme cada item analisado. Os dados permitem traçar um panorama socioeconômico, educacional e profissional dos discentes, subsidiando ações institucionais voltadas à permanência, qualidade do ensino e políticas de apoio acadêmico.

O dado demonstra maior participação feminina nos cursos avaliados, refletindo tendência nacional de ampliação da presença da mulher no ensino superior. Tal característica pode influenciar políticas institucionais relacionadas à permanência, inclusão e apoio psicossocial.

Há predominância de estudantes jovens (18–20 anos), entretanto, destaca-se presença significativa de estudantes com mais de 40 anos. O cenário evidencia heterogeneidade geracional, indicando turmas com diferentes trajetórias de vida, experiências profissionais e demandas pedagógicas distintas.

Essa diversidade exige metodologias ativas, flexibilidade acadêmica e estratégias diferenciadas de acompanhamento.

O estado civil da maioria é solteira, compatível com o perfil jovem predominante. Contudo, parcela expressiva possui vínculos familiares constituídos, o que pode impactar disponibilidade de tempo e necessidades de conciliação entre estudo, trabalho e responsabilidades domésticas.

Sobre as residências familiares revela equilíbrio entre estudantes que vivem com familiares e aqueles que mantêm residência própria ou compartilhada. Isso pode influenciar aspectos financeiros, deslocamento e autonomia acadêmica.

No que diz respeito a escolaridade dos pais, observa-se predominância de estudantes cujos pais não possuem formação superior, caracterizando forte presença de primeira geração no ensino superior.

Esse perfil reforça a importância de políticas institucionais de:

- Acolhimento acadêmico;
- Orientação pedagógica;
- Programas de permanência;
- Monitorias e nivelamento;
- Apoio psicopedagógico.

Trata-se de um indicador relevante no contexto do SINAES, especialmente nos eixos relacionados à responsabilidade social e políticas de atendimento ao estudante.

No item tipo de escola no ensino médio, predominância expressiva de egressos da escola pública, o que reforça o papel social da instituição no acesso ao ensino superior e na democratização da educação.

Esse dado pode demandar:

- Ações de nivelamento acadêmico;
- Estratégias de reforço em leitura, escrita e raciocínio lógico;
- Metodologias inclusivas e contextualizadas.

Observa-se percentual relevante de estudantes com formação técnica, o que pode contribuir positivamente para disciplinas práticas e contextualizadas, especialmente nos cursos de Agronomia e Administração. A presença de egressos da EJA indica necessidade de acompanhamento específico quanto à adaptação acadêmica.

A maioria dos estudantes possui vínculo empregatício, evidenciando perfil de trabalhador-estudante.

Implicações institucionais:

- Necessidade de flexibilidade acadêmica;
- Organização adequada de cronogramas;
- Apoio à gestão do tempo;

- Estratégias pedagógicas compatíveis com rotinas intensas.

Esse dado justifica a relevância das modalidades semanal, quinzenal e semestral ofertadas.

Predomina o público em primeira formação superior. Entretanto, parcela significativa já possui graduação ou pós-graduação, indicando busca por requalificação profissional ou segunda formação. Esse cenário amplia o nível de maturidade acadêmica das turmas.

Destaca-se a aderência à Pedagogia da Alternância como principal fator motivador, associada à vocação profissional e outras justificativas diversas. Os principais fatores mencionados foram:

- Pedagogia da Alternância;
- Qualidade e reputação institucional;
- Condições financeiras (mensalidades e bolsas).

A Pedagogia da Alternância consolida-se como diferencial estratégico institucional, sendo elemento central na atração e permanência discente.

O curso de Direito na modalidade semanal apresenta maior concentração de respondentes. Observa-se diversidade de modalidades, reforçando o modelo institucional flexível e alinhado ao perfil trabalhador-estudante.

Síntese conclusiva do perfil acadêmico:

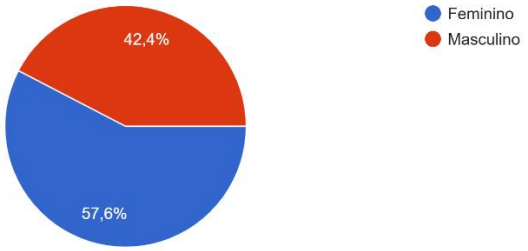
O perfil acadêmico dos respondentes caracteriza-se por:

- Predominância feminina;
- Maioria jovem, com expressiva presença de adultos;
- Forte presença de primeira geração no ensino superior;
- Origem majoritária de escola pública;
- Elevado percentual de estudantes trabalhadores;
- Escolha motivada principalmente pela Pedagogia da Alternância;
- Diversidade de trajetórias formativas e profissionais.

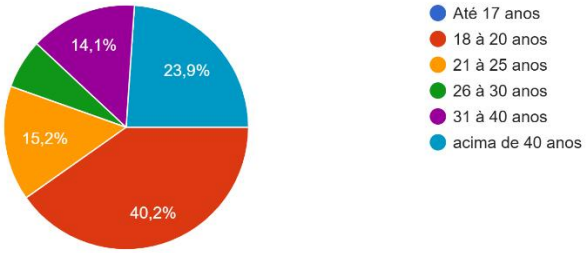
Trata-se de um público heterogêneo, socialmente comprometido, economicamente ativo e academicamente desafiador, demandando políticas institucionais permanentes de acolhimento, acompanhamento pedagógico e flexibilidade acadêmica.

O conjunto dos dados reforça o papel social da instituição na democratização do ensino superior e na promoção de mobilidade educacional.

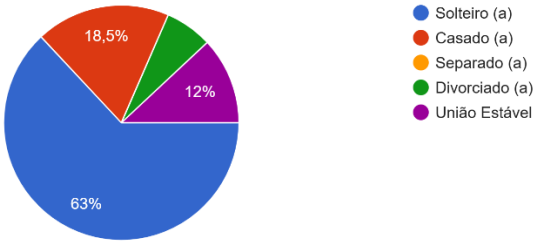
1. Sexo:



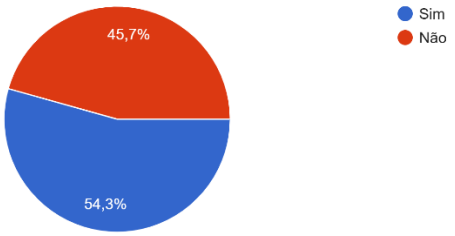
2. Faixa Etária do Acadêmico:



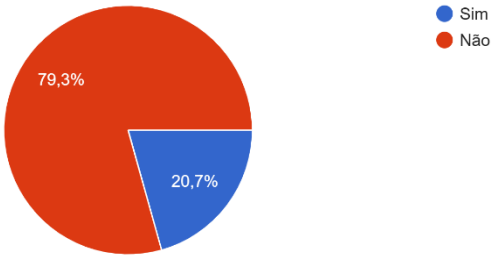
3. Estado Civil:



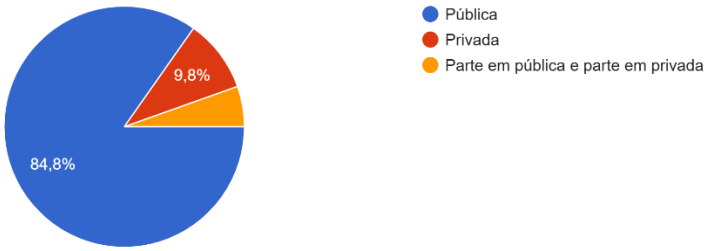
4. Você mora com os seu pais ou familiares próximos (irmãos, tios, avós)?



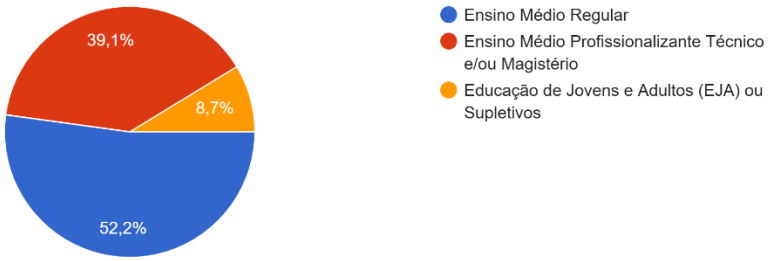
5. O seu pai e/ou sua mãe cursaram algum curso de graduação do Ensino Superior?



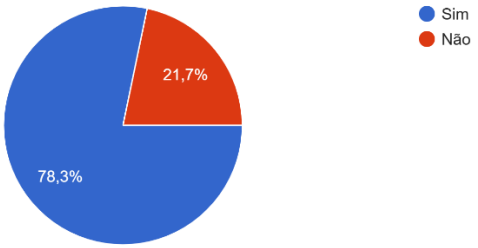
6. Em qual tipo de escola você cursou o Ensino Médio?



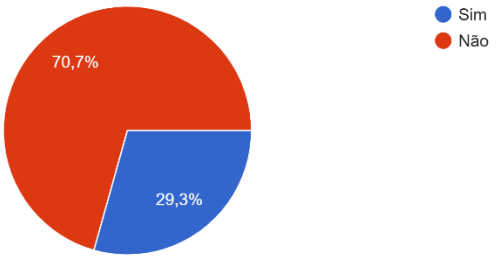
7. Qual modalidade do ensino médio você concluiu?



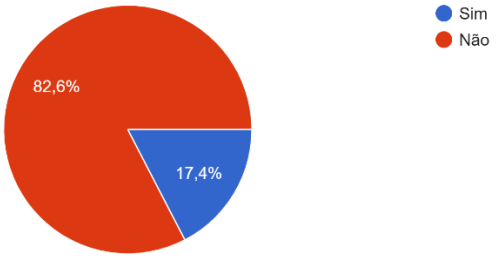
8. Além de estudar você já possuiu algum vinculo de emprego?



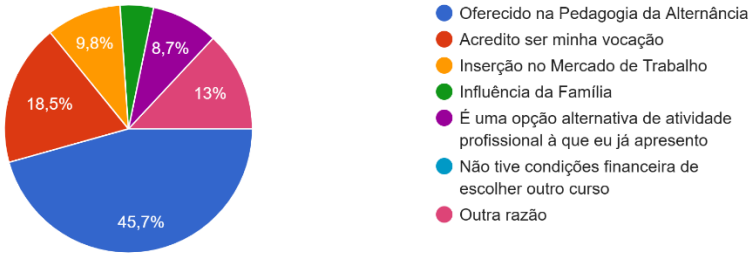
9. Você já concluiu algum outro curso de Graduação no Ensino Superior?



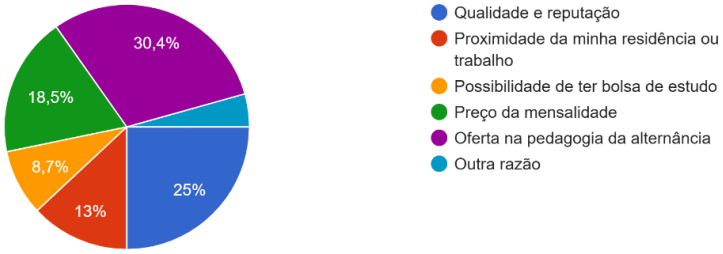
10. Você já concluiu algum curso de Pós - graduação (especialização, mestrado ou doutorado)?



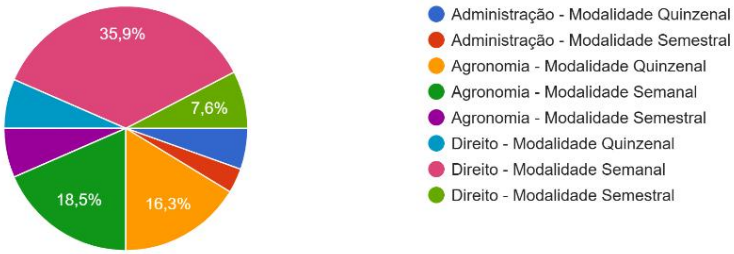
11. Qual a principal razão para você ter escolhido o seu curso na Faculdade EFAN?



12. Qual a principal razão para você ter escolhido a Faculdade EFAN?



13. Qual o sua modalidade e curso?



7.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O eixo avaliado apresenta desempenho amplamente satisfatório, evidenciando percepção positiva do corpo discente quanto ao planejamento institucional e sua efetiva materialização nas ações acadêmicas. A síntese quantitativa demonstra índice expressivo de concordância (total e parcial) de aproximadamente 90,3%, sendo que 65,1% dos respondentes assinalaram “Concordo totalmente”, o que revela elevado grau de reconhecimento da coerência entre o planejamento institucional e as práticas desenvolvidas. Observa-se ainda percentual reduzido de neutralidade (4,2%) e baixa taxa de

discordância (parcial e total), estimada em 5,5%, indicando que as percepções negativas são pontuais e não comprometem a avaliação global do eixo.

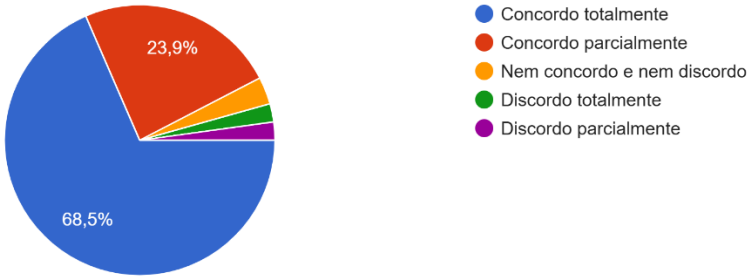
Do ponto de vista interpretativo, os dados sinalizam que os estudantes reconhecem o esforço institucional na organização e execução do planejamento, bem como percebem de forma positiva os mecanismos de participação nos processos avaliativos, especialmente no que se refere à atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A elevada taxa de "Concordo totalmente" relacionada à divulgação e compreensão do planejamento institucional configura-se como um dos principais pontos fortes do eixo, evidenciando alinhamento entre gestão estratégica e comunicação institucional. Também se destaca o incentivo à participação discente nos processos de autoavaliação, demonstrando consolidação de uma cultura avaliativa participativa.

Entretanto, embora minoritária, a presença de respostas neutras e discordantes aponta para aspectos que demandam aprimoramento. As manifestações qualitativas indicam necessidade de fortalecer a divulgação interna dos processos avaliativos, tornando mais clara para os estudantes a finalidade da CPA, o fluxo das avaliações e, sobretudo, as devolutivas institucionais decorrentes dos resultados obtidos. Tal apontamento sugere que, apesar do reconhecimento geral positivo, parte da comunidade acadêmica ainda carece de maior clareza quanto ao ciclo completo da avaliação institucional — planejamento, coleta, análise e retorno das ações implementadas.

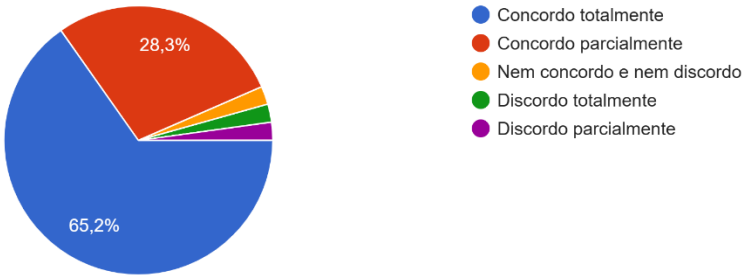
No que se refere às sugestões recorrentes, destacam-se demandas relacionadas à organização das avaliações acadêmicas (provas e trabalhos), com solicitações de maior equilíbrio na distribuição das atividades avaliativas e maior explicitação dos critérios utilizados. Esses apontamentos indicam oportunidade de aperfeiçoamento pedagógico, reforçando a importância do planejamento didático e da transparência nos processos avaliativos em sala de aula.

De modo geral, o eixo demonstra solidez institucional, alto grau de satisfação discente e alinhamento com os princípios do SINAES, apresentando como encaminhamento prioritário o fortalecimento das estratégias de comunicação interna e da visibilidade das ações decorrentes da autoavaliação, consolidando, assim, o ciclo avaliativo como instrumento efetivo de gestão e melhoria contínua.

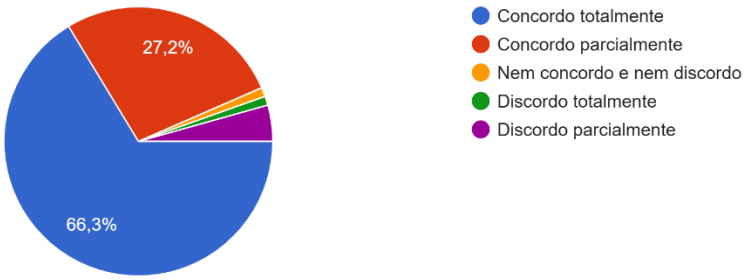
1. O planejamento institucional da Faculdade é claramente divulgado e compreensível para os alunos.



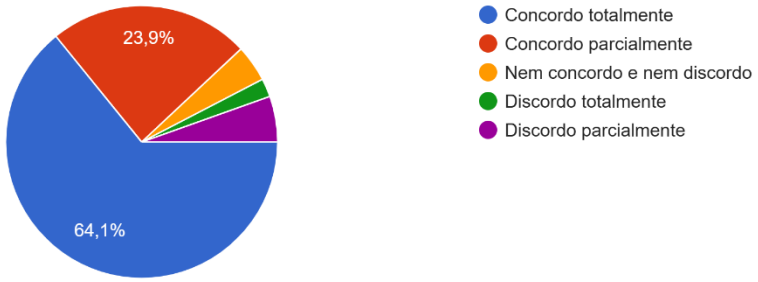
2. A Faculdade demonstra coerência entre o planejamento institucional e as ações realizadas no cotidiano acadêmico.



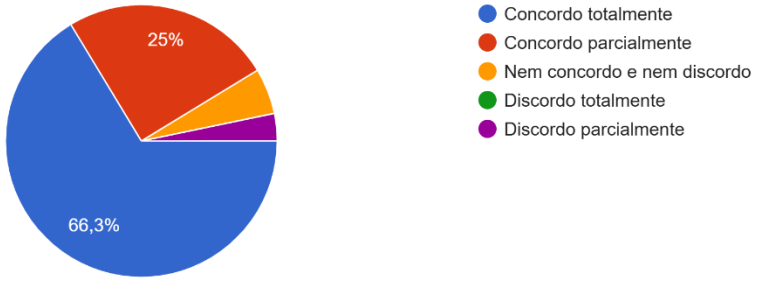
3. Os processos de avaliação institucional são bem organizados e de fácil participação para os alunos.



4. A CPA apresenta clareza sobre a sua função e importância na melhoria da instituição.



5. A instituição incentiva e valoriza a participação dos alunos nos processos avaliativos.



7.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Desenvolvimento Institucional apresenta desempenho altamente satisfatório, configurando-se como um dos eixos mais bem avaliados no processo de autoavaliação institucional. A síntese quantitativa evidencia índice de concordância (total e parcial) de aproximadamente 95,7%, sendo que 76,8% dos respondentes assinalaram "Concordo totalmente", demonstrando elevado grau de alinhamento e reconhecimento, por parte do corpo discente, quanto aos fundamentos estratégicos da instituição. O percentual de neutralidade é bastante reduzido (1,3%), assim como o índice de discordância (2,2%), o que confirma a consistência da percepção positiva acerca do desenvolvimento institucional.

Os dados revelam que os estudantes reconhecem de maneira significativa a missão, visão e valores institucionais, indicando que tais elementos estão adequadamente divulgados e internalizados na comunidade acadêmica. Destaca-se como ponto forte a ampla compreensão desses princípios norteadores, sendo este um dos aspectos mais bem avaliados dentro do eixo. Além disso, observa-se percepção fortemente favorável quanto ao compromisso da instituição com a responsabilidade social, ambiental e cultural, evidenciando que as ações institucionais extrapolam o âmbito acadêmico e

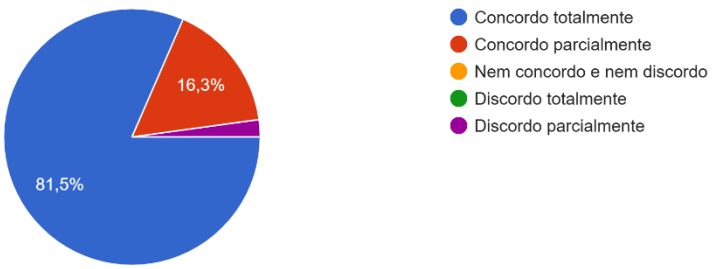
dialogam com o desenvolvimento regional e comunitário, em consonância com as diretrizes do SINAES e com o papel social da educação superior.

Sob a perspectiva qualitativa, ainda que o eixo apresente elevada aprovação, surgem apontamentos que indicam oportunidades de aprimoramento. Alguns estudantes manifestam a necessidade de maior clareza quanto à materialização prática da missão institucional, ou seja, desejam perceber de forma mais explícita como os princípios estratégicos se traduzem em ações concretas no cotidiano acadêmico. Também aparecem sugestões relacionadas ao fortalecimento da comunicação institucional sobre programas, projetos e metas, de modo que o estudante compreenda melhor o alcance das iniciativas desenvolvidas e sua própria inserção nesse processo.

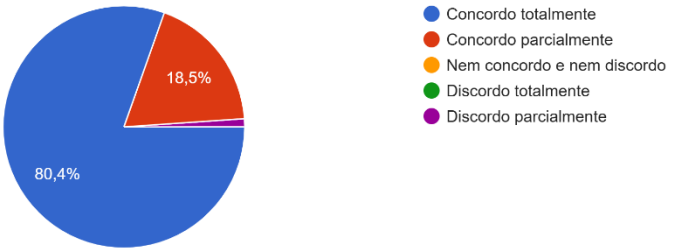
A síntese das contribuições qualitativas reforça a importância de ampliar a visibilidade das ações institucionais, evidenciando não apenas o "o que" é realizado, mas sobretudo o "como" a instituição promove seu desenvolvimento e de que maneira o corpo discente participa ativamente desse movimento. Tal encaminhamento aponta para o fortalecimento das estratégias de comunicação interna e da transparência institucional como instrumentos de consolidação do desenvolvimento organizacional.

Em conclusão, o Eixo 2 demonstra sólida identidade institucional, forte aderência aos princípios estratégicos e elevado reconhecimento por parte dos estudantes, apresentando como encaminhamento prioritário o aprimoramento dos mecanismos de comunicação e divulgação das ações institucionais, a fim de potencializar ainda mais a integração entre planejamento estratégico, execução prática e percepção discente.

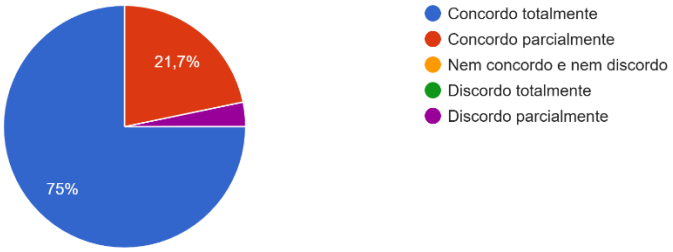
1. A missão, visão e valores da instituição são claramente divulgados e compreendidos pelos alunos.



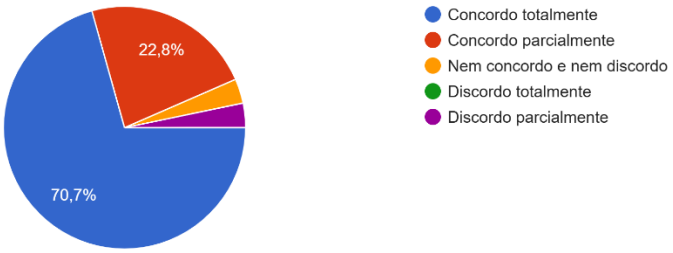
2. A instituição demonstra compromisso com a responsabilidade social, ambiental e cultural.



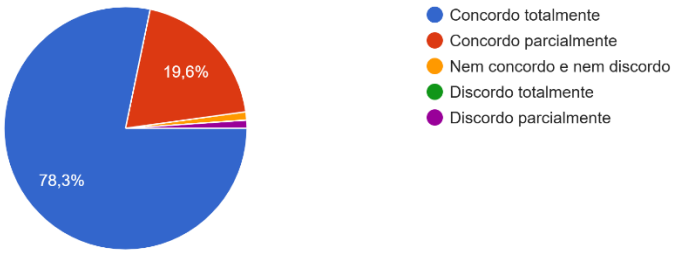
3. Os projetos e ações institucionais contribuem efetivamente para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos.



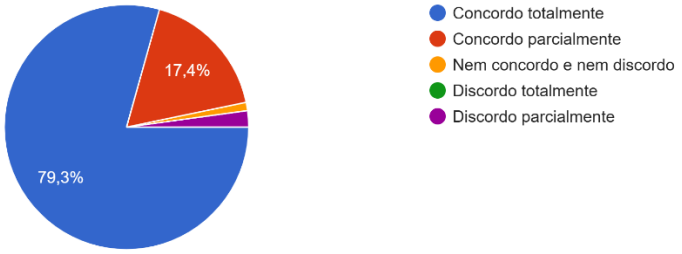
4. A política de inclusão e acessibilidade da instituição é adequada e atende às necessidades dos alunos.



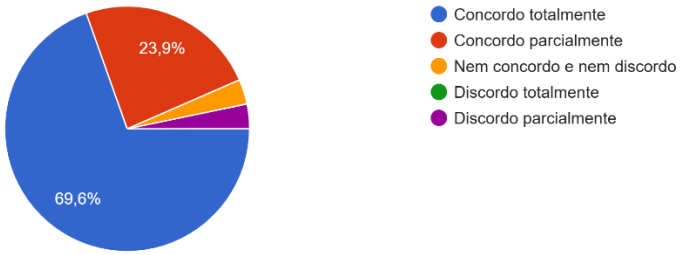
5. A instituição promove atividades de extensão, cultura e inovação alinhados ao seu plano de desenvolvimento institucional.



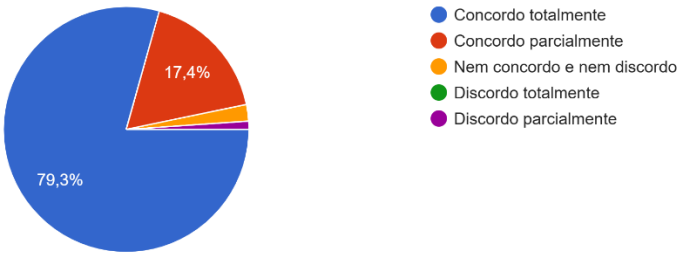
6. Os alunos percebem que a instituição cresce e se desenvolve de forma coerente com as suas metas e objetivos.



7. Os programas e projetos institucionais atendem às demandas da comunidade acadêmica e da comunidade externa.



8. A instituição incentiva a participação dos alunos em ações de desenvolvimento institucional, como projetos, eventos e atividades sociais.



7.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas apresenta avaliação global favorável, evidenciando percepção positiva do corpo discente quanto às condições de suporte ao ensino, aos recursos acadêmicos disponibilizados e aos mecanismos institucionais de comunicação. A síntese quantitativa demonstra índice de concordância (total e parcial) de aproximadamente 89,1%, sendo que 65,1% dos respondentes assinalaram “Concordo totalmente”. O percentual de neutralidade (5,7%) e de discordância (4,6%),

embora relativamente reduzido, mostra-se superior ao observado no eixo de Desenvolvimento Institucional, indicando a existência de pontos que demandam atenção e aperfeiçoamento.

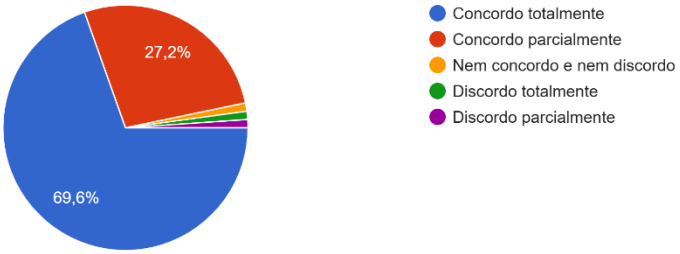
A análise interpretativa evidencia que os estudantes reconhecem a existência de políticas acadêmicas estruturadas e identificam suporte institucional adequado às atividades de ensino. Destacam-se como pontos fortes as oportunidades de participação em eventos acadêmicos, como semana acadêmica e atividades correlatas, que obtiveram elevado índice de "Concordo totalmente", reforçando a percepção de dinamismo e incentivo à formação complementar. Também se observa avaliação positiva dos recursos acadêmicos disponibilizados, incluindo biblioteca, laboratórios e plataformas digitais, o que demonstra investimento institucional na infraestrutura pedagógica e tecnológica.

Entretanto, a maior presença relativa de respostas neutras e discordantes sugere necessidade de aprimoramento especialmente no que se refere à divulgação e clareza das políticas institucionais voltadas à pesquisa, iniciação científica, extensão e apoio acadêmico. Parte dos estudantes sinaliza que, embora tais políticas existam, nem sempre são suficientemente comunicadas ou compreendidas em sua totalidade. A recorrência de manifestações relacionadas à "falta de divulgação e clareza na política institucional" indica a necessidade de fortalecer os canais e a rotina de comunicação institucional, incluindo site, avisos oficiais, fluxos de informação e estratégias sistemáticas de devolutiva.

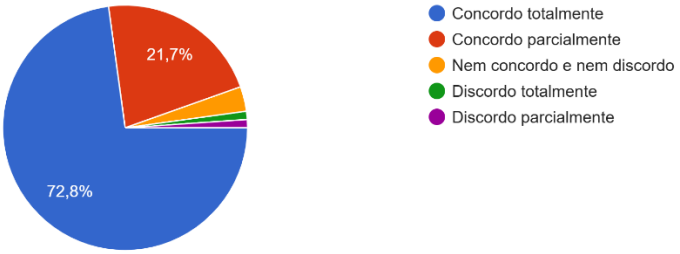
No âmbito qualitativo, emergem sugestões voltadas ao reforço da comunicação sobre oportunidades acadêmicas, tais como palestras, projetos, programas de pesquisa e ações extensionistas, de modo a ampliar o engajamento discente e a participação ativa nas atividades formativas extracurriculares. Em alguns comentários, também aparecem apontamentos relacionados aos critérios e estratégias de avaliação acadêmica, sugerindo a importância de manter transparência, organização e equilíbrio nos processos avaliativos, em consonância com as diretrizes pedagógicas institucionais.

De forma geral, o Eixo 3 demonstra consistência e reconhecimento positivo das políticas acadêmicas implementadas, alinhando-se aos princípios do SINAES no que se refere à qualidade do ensino, à articulação entre ensino, pesquisa e extensão e ao compromisso com a formação integral do estudante. Como encaminhamento prioritário, destaca-se o fortalecimento das estratégias de comunicação institucional e a ampliação da visibilidade das políticas e oportunidades acadêmicas, consolidando o acesso à informação como instrumento de qualificação contínua das ações educacionais e de fortalecimento da participação discente.

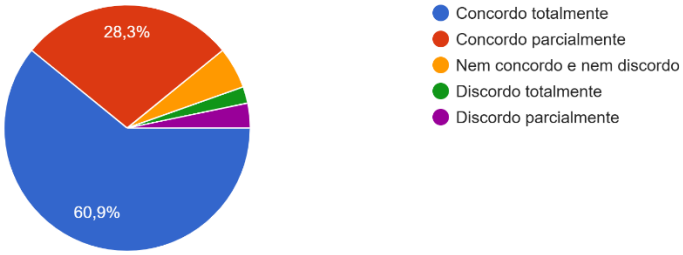
1. A instituição oferece suporte adequado ao ensino, garantindo métodos e práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem.



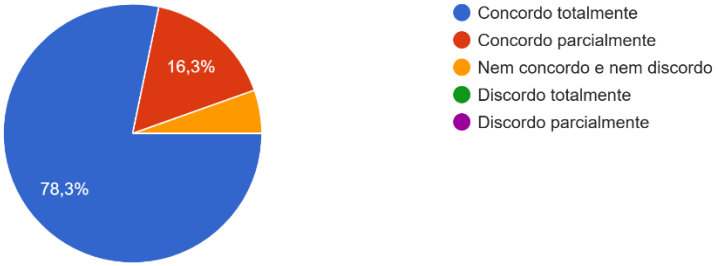
2. As políticas de extensão da instituição promovem a integração entre a faculdade e a comunidade.



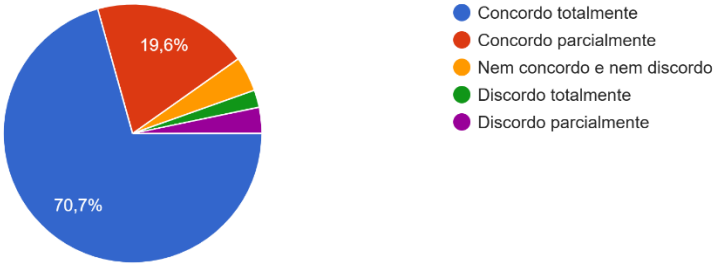
3. Os programas de iniciação científica e pesquisa são incentivados e divulgados adequadamente para os alunos.



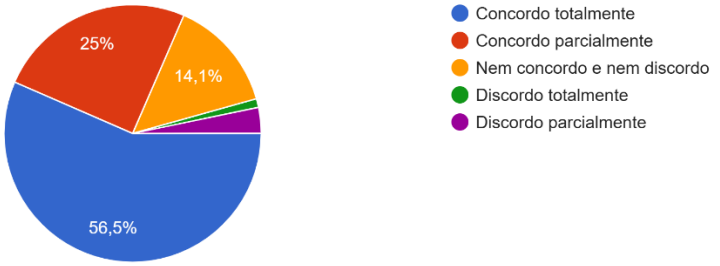
4. O curso oferece oportunidade ao aluno de participar da semana acadêmica com palestras, minicursos e exposição de trabalhos acadêmicos científicos.



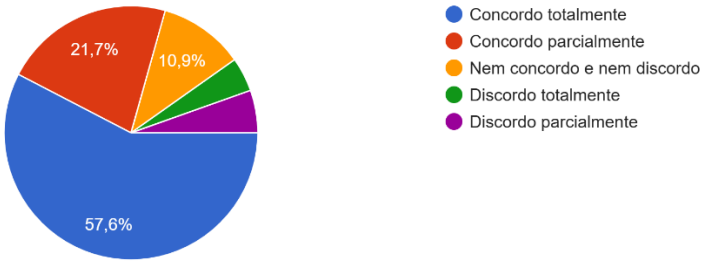
5. A instituição oferece políticas claras e eficientes de apoio ao estudante, como monitorias, nivelamento ou orientação acadêmica.



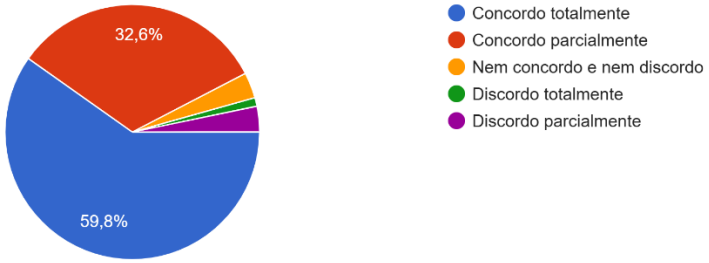
6. Os serviços de apoio psicopedagógico ou atendimento ao aluno são acessíveis e satisfatórios.



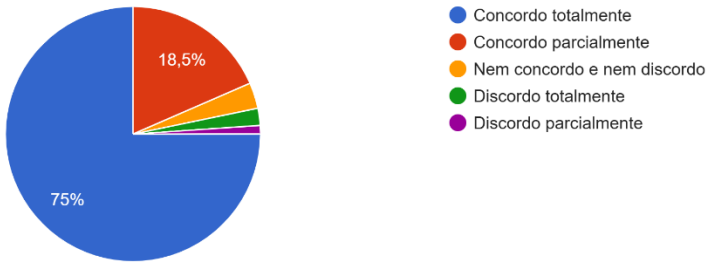
7. A instituição promove atividades culturais, esportivas e complementares que contribuem para a formação integral dos alunos.



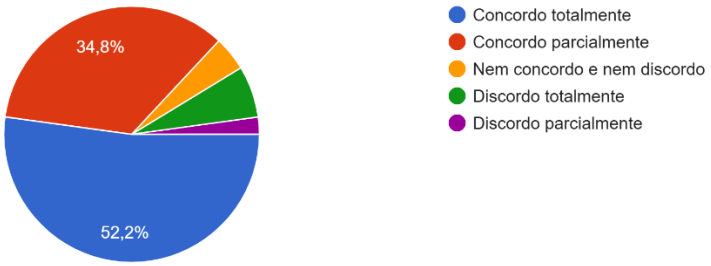
8. As políticas de inclusão e permanência estudantil atendem às necessidades dos alunos.



9. Os recursos acadêmicos disponibilizados (biblioteca, laboratórios, plataformas digitais) são adequados e contribuem para o aprendizado.



10. A comunicação da Faculdade EFAN com os alunos, por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, demostra agilidade eficiência.



7.5 Eixo 4: Infraestrutura

O Eixo 4 – Infraestrutura apresenta avaliação global positiva, evidenciando reconhecimento, por parte do corpo discente, das condições estruturais ofertadas pela instituição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. A síntese quantitativa indica índice de concordância (total e parcial) de aproximadamente 91,2%, sendo que 66,2% dos respondentes assinalaram "Concordo totalmente". O percentual de neutralidade (3,4%) e de discordância (5,2%) revela que, embora a percepção geral seja favorável, este eixo concentra manifestações qualitativas mais diretas relacionadas a aspectos operacionais e de manutenção.

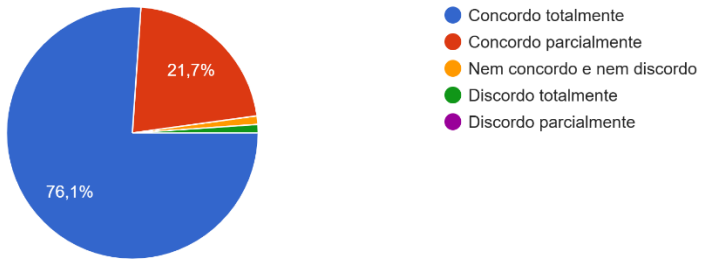
A análise interpretativa demonstra que os estudantes avaliam de forma bastante positiva os equipamentos tecnológicos e as condições gerais das salas de aula, os quais figuram entre os itens mais bem pontuados do eixo. Tal resultado evidencia investimento institucional em recursos tecnológicos e em ambientes adequados ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a qualidade das atividades acadêmicas e para o suporte pedagógico.

Entretanto, a dimensão qualitativa dos dados revela pontos sensíveis que demandam atenção prioritária. A lanchonete desponta como o item com maior combinação de respostas neutras e discordantes dentro do eixo, especialmente no que se refere à variedade, qualidade e adequação dos produtos e serviços oferecidos, bem como, em alguns relatos, à relação entre preço e expectativa dos estudantes. Esse aspecto sinaliza necessidade de reavaliação do serviço prestado, com vistas à melhoria da satisfação da comunidade acadêmica.

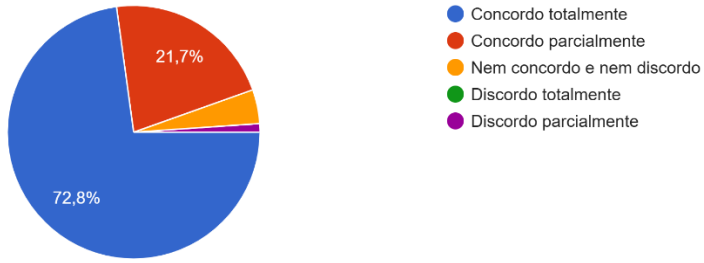
Outro ponto recorrente nas manifestações qualitativas refere-se aos banheiros, com solicitações relacionadas à limpeza, manutenção preventiva e corretiva, bem como à disponibilidade regular de itens básicos, como papel higiênico. Além disso, aparecem sugestões voltadas à melhoria da climatização (ar-condicionado), iluminação e qualidade da internet/Wi-Fi, indicando que tais elementos impactam diretamente na experiência acadêmica cotidiana.

De maneira geral, o Eixo 4 demonstra solidez estrutural e avaliação majoritariamente positiva, especialmente no que se refere aos ambientes de aprendizagem e aos recursos tecnológicos. Contudo, os apontamentos qualitativos evidenciam a necessidade de fortalecimento das rotinas de manutenção, limpeza e acompanhamento dos serviços terceirizados ou complementares, assegurando padrão contínuo de qualidade. Como encaminhamento institucional, recomenda-se a implementação de plano sistemático de monitoramento da infraestrutura, com foco em manutenção preventiva, melhoria dos serviços de apoio e ampliação dos canais de escuta discente, consolidando a infraestrutura como elemento estratégico para a garantia da qualidade acadêmica.

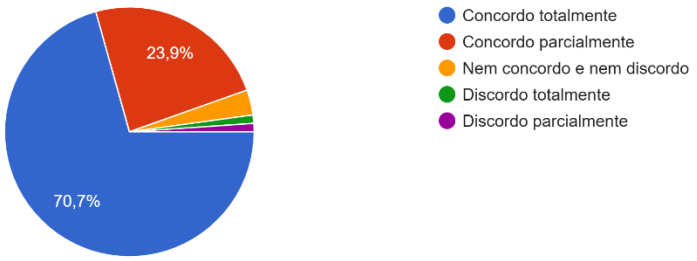
1. As salas de aula possuem condições adequadas de iluminação, ventilação e conforto para o aprendizado.



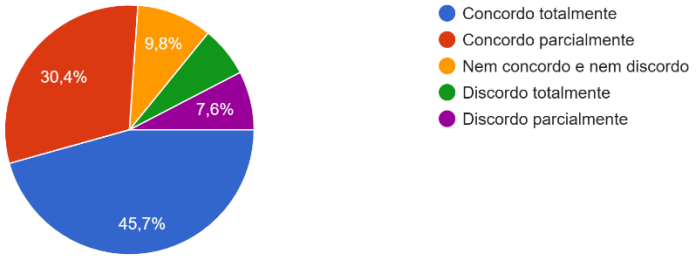
2. Os laboratórios (de informática, saúde, química, anatomia, física, desenho técnico e/ou outros) estão bem equipados e atendem às necessidades das atividades práticas.



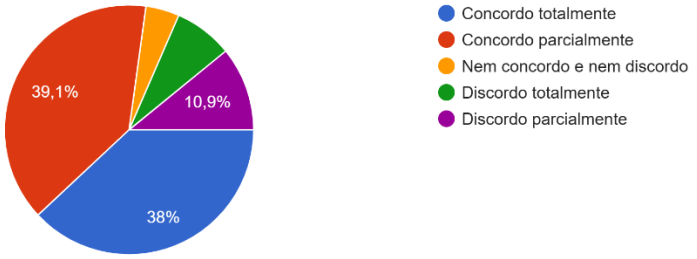
3. A biblioteca oferece acervo físico e digital atualizado, referências bibliográficas contidas nos planos de ensino das disciplinas do curso, espaços...os e recursos suficientes para estudo e pesquisa.



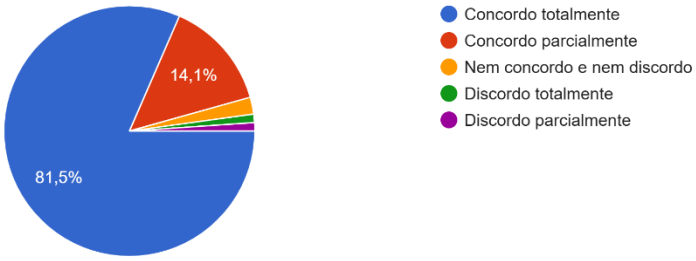
4. A lanchonete oferece produtos e serviços de qualidade, atendendo adequadamente às necessidades dos estudantes.



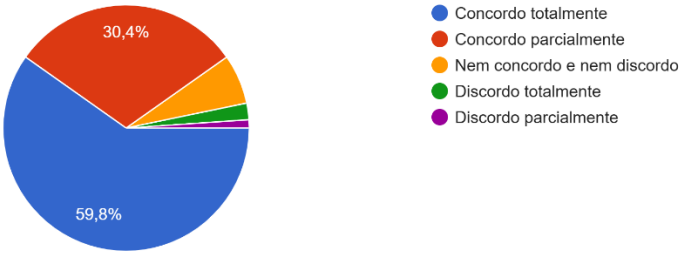
5. A variedade de produtos oferecidos pela lanchonete atende às expectativas dos alunos e os preços praticados são adequados à realidade dos estudantes.



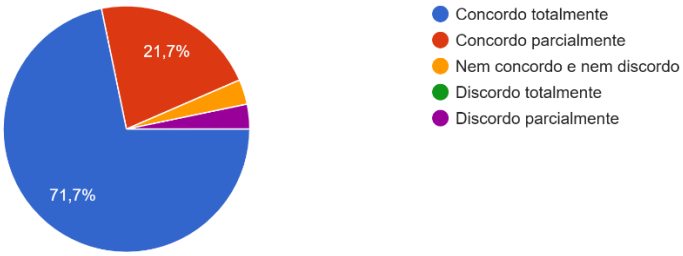
6. Os equipamentos tecnológicos disponibilizados (computadores, tv digital, plataformas digitais) funcionam adequadamente.



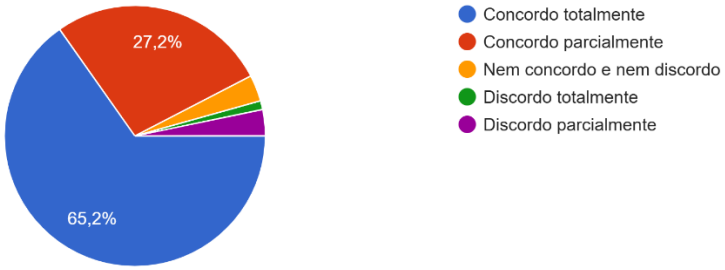
7. Os espaços comuns da instituição (pátios, áreas de convivência, auditório, banheiros, refeitório, etc.) são adequados e bem cuidados.



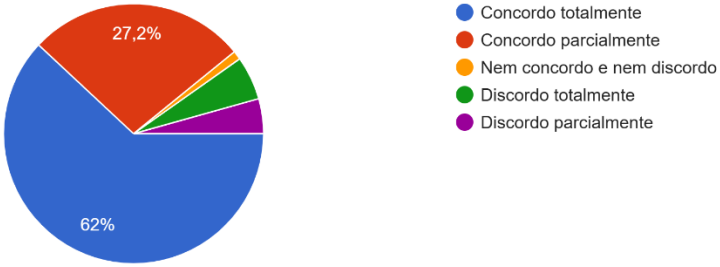
8. A instituição oferece infraestrutura acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



9. Os serviços de apoio (secretaria, coordenações, setor financeiro, protocolo) funcionam de forma organizada.



10. A instituição mantém limpeza, segurança e conservação adequadas em todos os espaços físicos.



7.6 Eixo 5: Política de Gestão

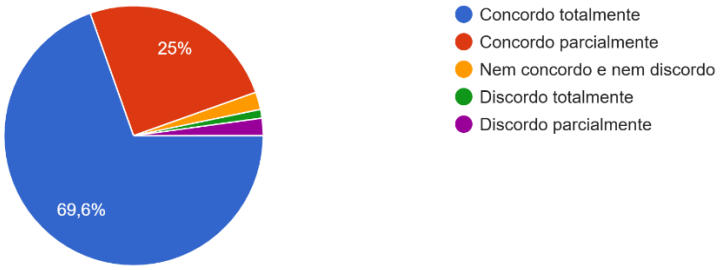
O Eixo 5 – Política de Gestão apresenta avaliação amplamente positiva, evidenciando percepção favorável do corpo discente quanto à condução administrativa e organizacional da instituição. A síntese quantitativa revela índice de concordância (total e parcial) de aproximadamente 93,2%, sendo que 70,7% dos respondentes assinalaram “Concordo totalmente”, demonstrando elevado grau de reconhecimento e confiança na gestão institucional. O percentual de neutralidade (4,1%) e de discordância (2,6%) é reduzido, reforçando a consistência da avaliação positiva do eixo.

A análise interpretativa indica que os estudantes percebem a gestão como funcional, organizada e comprometida com a qualidade acadêmica. Destaca-se como ponto forte a avaliação muito positiva do ambiente organizacional, descrito como acolhedor e respeitoso, o que evidencia clima institucional saudável e alinhado aos princípios de ética, diálogo e valorização da comunidade acadêmica. Também se observa boa percepção quanto à organização dos processos acadêmicos e administrativos, sinalizando eficiência na condução das rotinas institucionais.

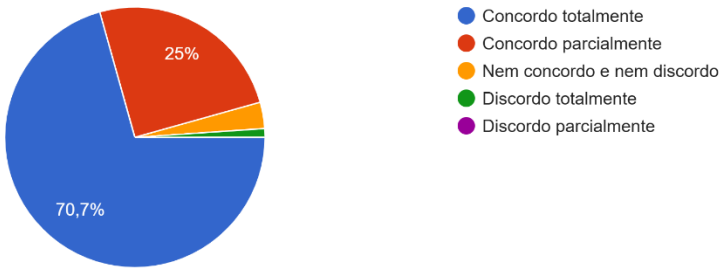
Contudo, a dimensão qualitativa das respostas aponta oportunidade de aprimoramento no que se refere à visibilidade das ações e decisões da gestão. Comentários recorrentes indicam que parte do corpo discente não conhece suficientemente as iniciativas, decisões estratégicas e processos de prestação de contas realizados pela administração. Tal apontamento não necessariamente indica ausência de transparência, mas sugere necessidade de ampliar o alcance e a efetividade da comunicação institucional, fortalecendo canais de divulgação e rotinas sistemáticas de informação.

Como encaminhamento institucional, recomenda-se o reforço das estratégias de comunicação e transparência ativa, incluindo maior divulgação das decisões colegiadas, relatórios de gestão, ações implementadas e resultados alcançados, de modo a ampliar o engajamento e a compreensão dos estudantes sobre o funcionamento da política de gestão. De forma geral, o Eixo 5 evidencia gestão consolidada, ambiente organizacional positivo e estrutura administrativa eficiente, apresentando como principal oportunidade de melhoria o fortalecimento da comunicação institucional para consolidar ainda mais a cultura de transparência e participação.

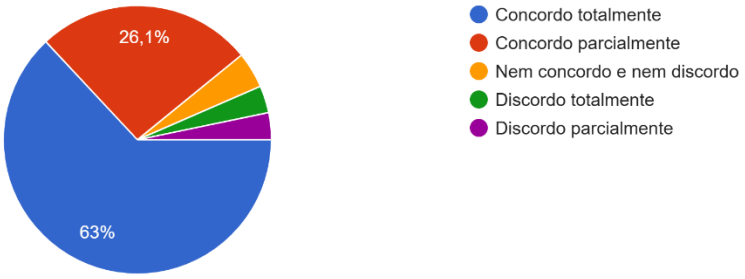
1. A gestão da instituição atua de forma transparente, comunicando de maneira clara decisões e informações importantes aos alunos.



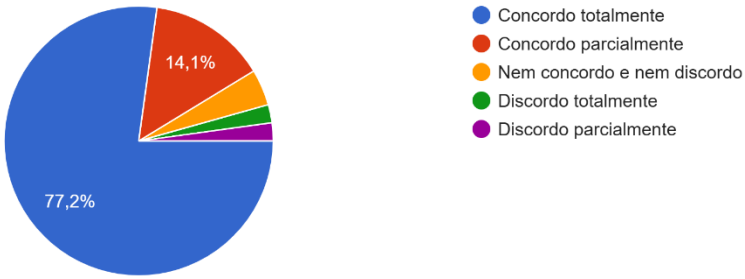
2. A instituição possui processos de gestão organizados e eficientes, que contribuem para o bom funcionamento das atividades acadêmicas.



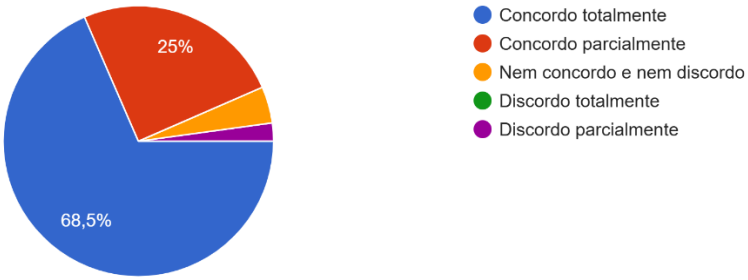
3. Os setores administrativos prestam atendimento adequado, ágil e cordial aos alunos.



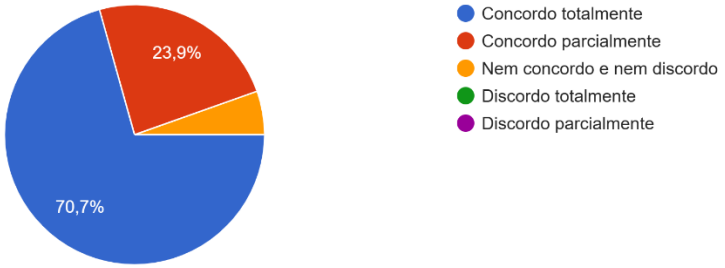
4. A gestão financeira da instituição demonstra responsabilidade e alinhamento com as necessidades acadêmicas.



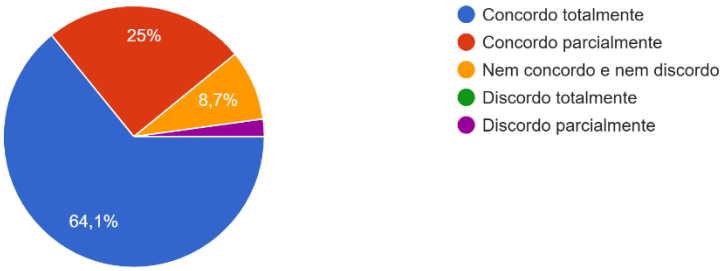
5. Os processos de comunicação interna (avisos, informes, e-mails, plataformas digitais) são eficientes e de fácil acesso aos alunos.



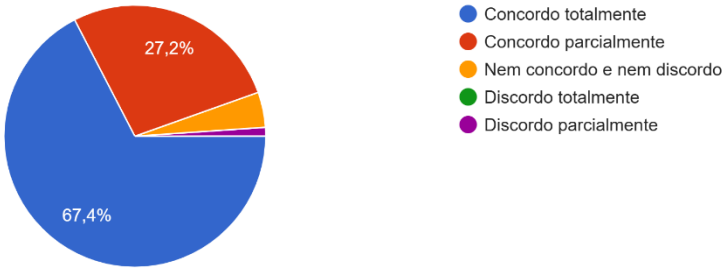
6. Os alunos percebem coerência entre as ações da gestão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



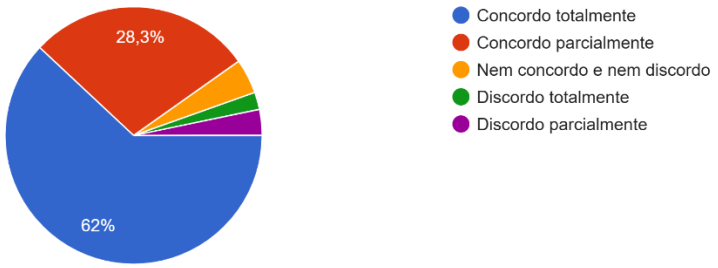
7. A gestão da instituição incentiva o diálogo e a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios.



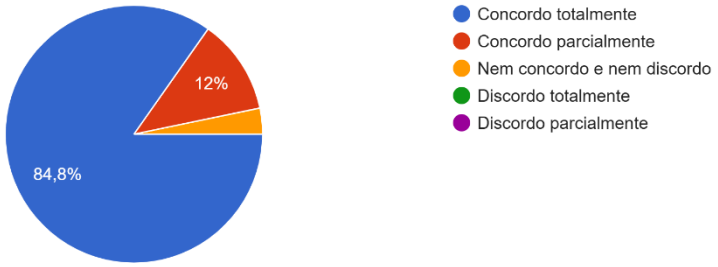
8. As políticas de gestão de pessoas contribuem para um corpo administrativo e docente qualificado e comprometido.



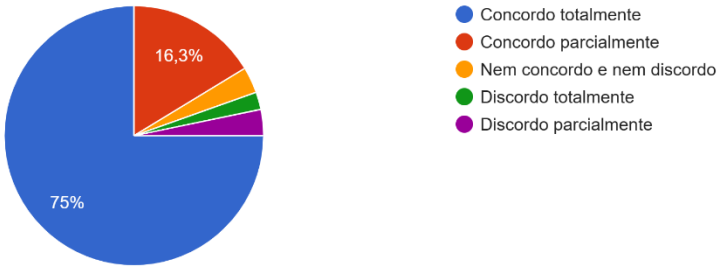
9. A comunicação entre setores administrativos e alunos é clara e eficiente.



10. A instituição promove um ambiente organizacional, acolhedor e respeitoso para alunos e colaboradores.



11. A infraestrutura administrativa (secretaria, coordenações, atendimento) atende adequadamente às necessidades dos alunos.



7.7 Visão do aluno em relação ao corpo administrativo

A análise interpretativa evidencia que o relacionamento entre coordenação e estudantes se configura como um dos principais pontos fortes, destacando-se como um dos itens mais bem avaliados dentro do eixo. Tal resultado demonstra proximidade institucional, diálogo aberto e acompanhamento acadêmico efetivo, aspectos fundamentais para a consolidação de uma gestão participativa e orientada ao estudante. Da mesma forma, direção e ouvidoria tendem a ser percebidas como acessíveis e

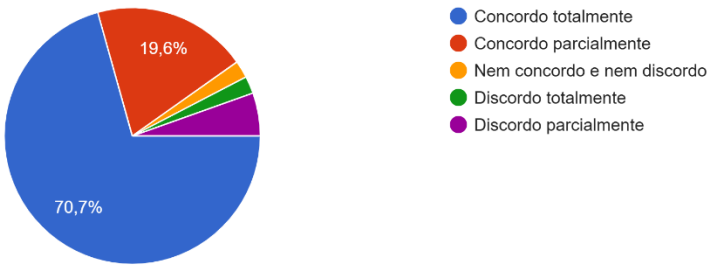
eficientes, reforçando a imagem de uma estrutura administrativa funcional e disponível para acolhimento de demandas.

No entanto, a dimensão qualitativa das respostas aponta pontos de atenção relacionados especialmente ao setor financeiro. Comentários indicam que parte dos estudantes considera o funcionamento desse setor "pouco conhecido", sugerindo que muitos não compreendem plenamente rotinas, critérios, fluxos e informações vinculadas a questões financeiras. Tal percepção não necessariamente indica deficiência operacional, mas revela necessidade de aprimorar a comunicação e a clareza das informações disponibilizadas.

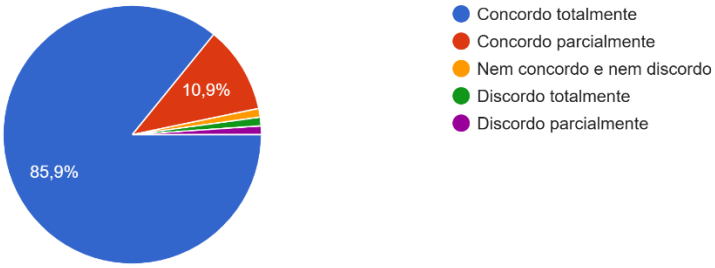
Diante desse cenário, recomenda-se investir em estratégias de comunicação simplificada e orientativa, como elaboração institucional, cartilhas explicativas, guias práticos disponibilizados no ato da matrícula e rematrícula, além do fortalecimento dos canais digitais para esclarecimento de dúvidas recorrentes. Essas medidas podem ampliar a compreensão dos processos administrativos e fortalecer ainda mais a percepção positiva já consolidada em relação ao corpo administrativo.

De modo geral, evidencia ambiente administrativo estruturado, acessível e bem avaliado, com destaque para a atuação da coordenação e a percepção de acolhimento institucional. Como encaminhamento prioritário, destaca-se o fortalecimento das estratégias de comunicação, especialmente no âmbito financeiro, consolidando a transparência e a compreensão dos processos como elementos centrais da gestão acadêmico-administrativa.

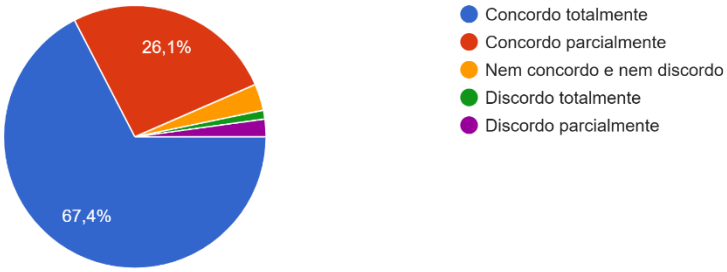
1. O coordenador do curso está disponível para realizar orientações acadêmicas e ajudar na resolução de problemas relacionados ao curso.



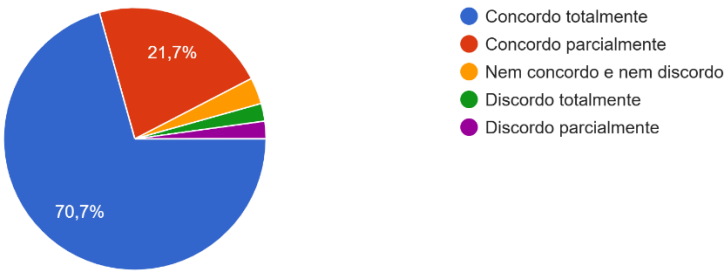
2. O coordenador do curso tem bom relacionamento com os alunos.



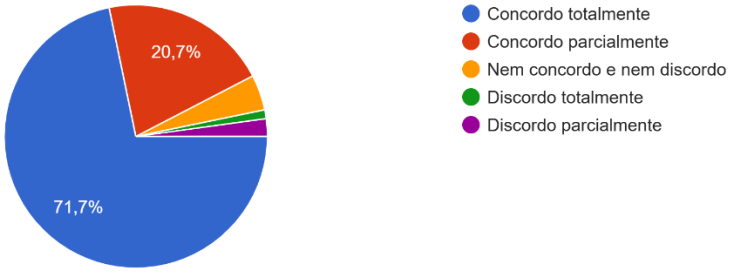
3. O coordenador do curso realiza ações e/ou orientações para motivar os alunos a participarem das aulas e conhecerem as possibilidades de campo de trabalho do curso.



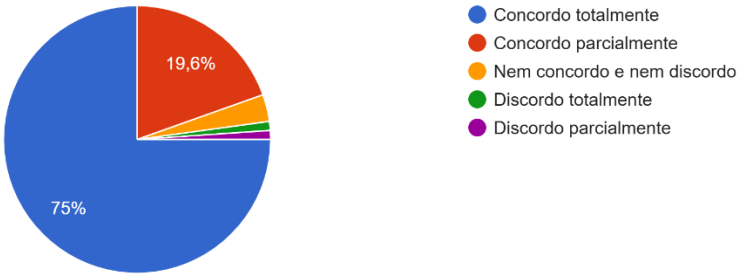
4. O coordenador orienta os alunos a participarem de cursos ou projetos de Extensão Universitária, projetos de Iniciação Científica e/ou atividades que estimulam a investigação acadêmica.



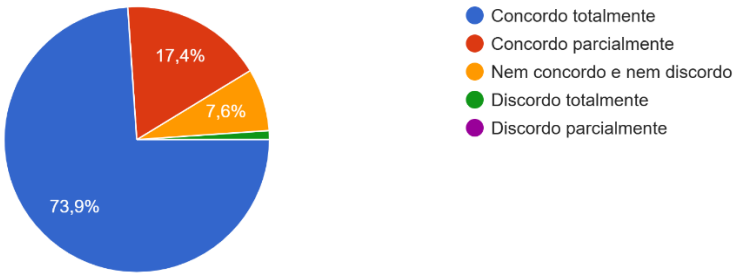
5. O Diretor Geral demonstra disponibilidade e comprometimento no atendimento às demandas acadêmicas dos alunos.



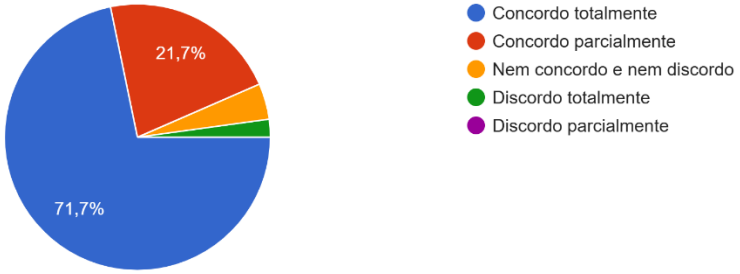
6. A atuação do diretor geral contribui positivamente par o bom funcionamento acadêmico da instituição.



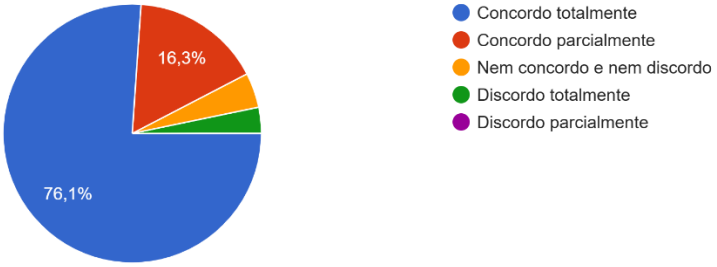
7. O Diretor Acadêmico atua de forma eficiente, contribuindo para a qualidade das atividades e dos processos acadêmicos da instituição.



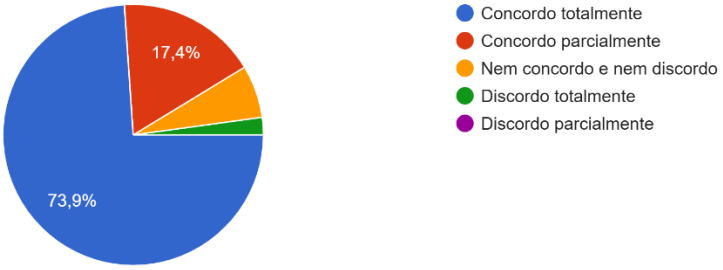
8. A comunicação do diretor acadêmico sobre assuntos acadêmicos é clara, acessível e satisfatória.



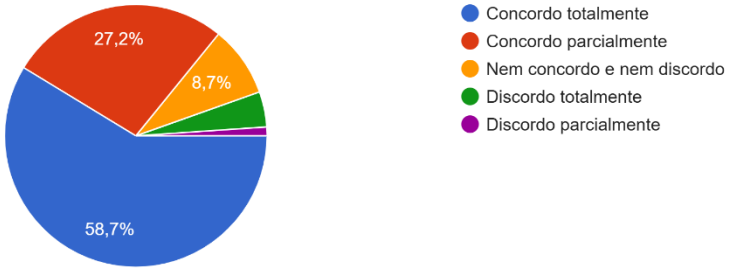
9. O Diretor Financeiro realiza a gestão financeira da instituição de forma transparente e eficiente, contribuindo para a boa utilização dos recursos.



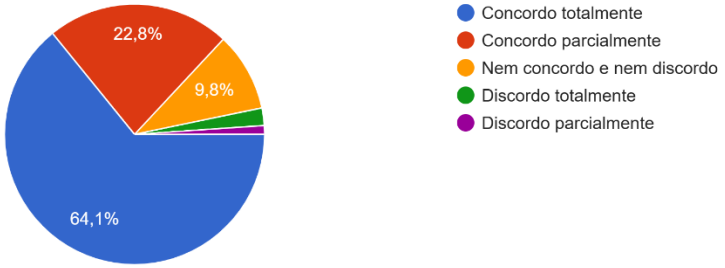
10. A atuação do diretor financeiro atende adequadamente às necessidades financeiras que impactam a vida acadêmica dos estudantes.



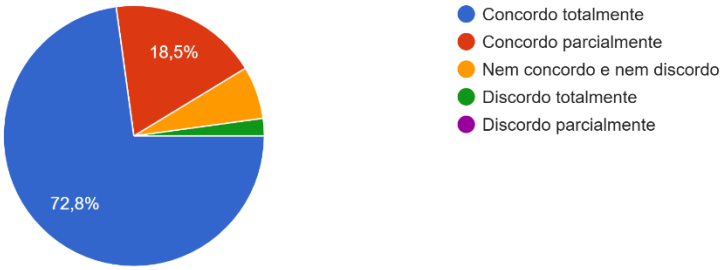
11. A ouvidoria atende às demandas dos estudantes de forma eficiente, oferecendo retorno claro e dentro de um prazo adequado.



12. A ouvidoria contribui para a solução dos problemas e necessidades apresentados pelos alunos de forma respeitosa e eficaz.

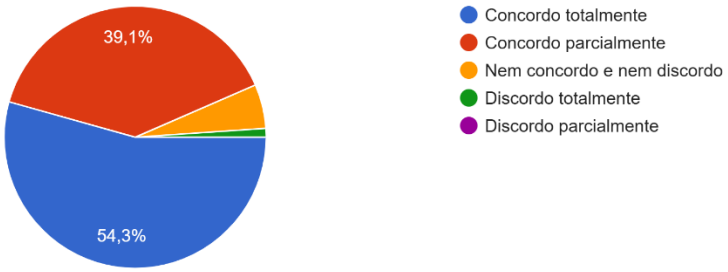


13. A atuação do secretário acadêmico contribui positivamente para o bom funcionamento acadêmico da instituição.

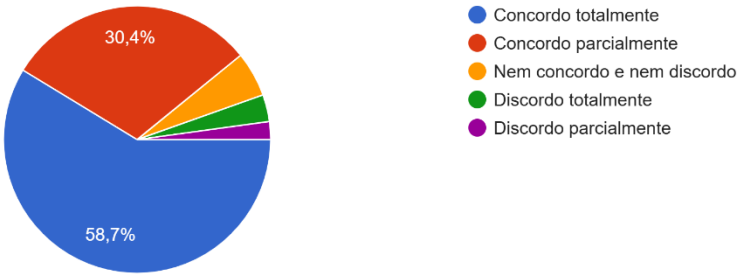


7.7 Autoavaliação do acadêmico

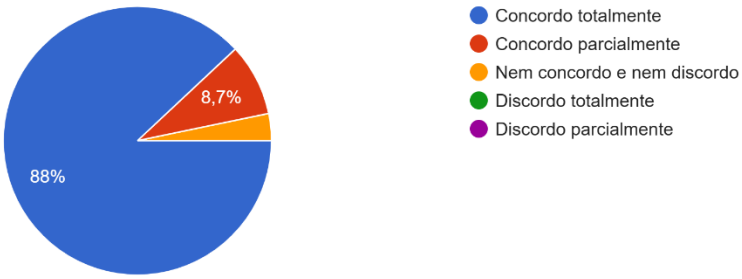
1. Você possui os conhecimentos prévios necessários para o bom acompanhamento das disciplinas.



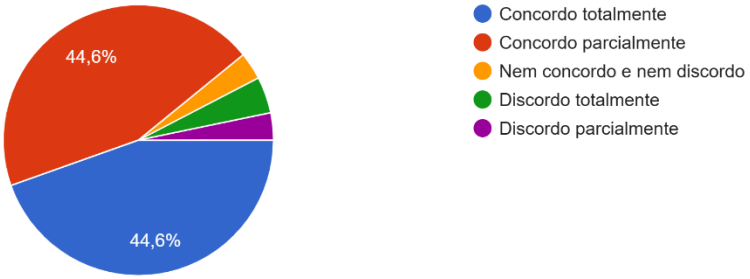
2. Você procura os professores quando tem dúvidas para ajuda - ló no seu aprendizado.



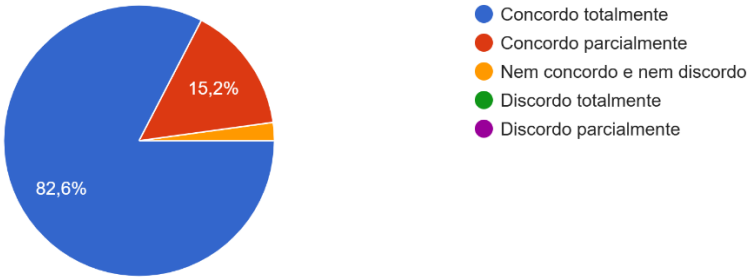
4. Ao longo do seu desenvolvimento no curso participou das palestras, intervenções e simpósio promovidos pela Faculdade.



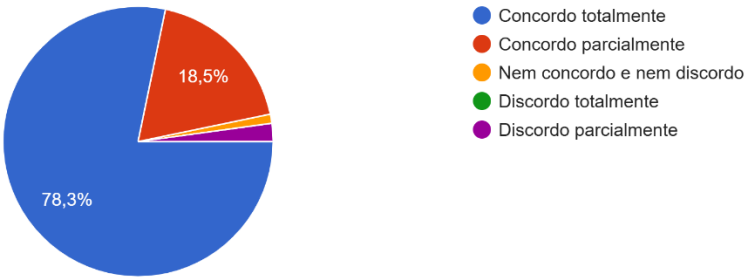
5. Você está satisfeito com o seu desempenho e sua rotina de estudo.



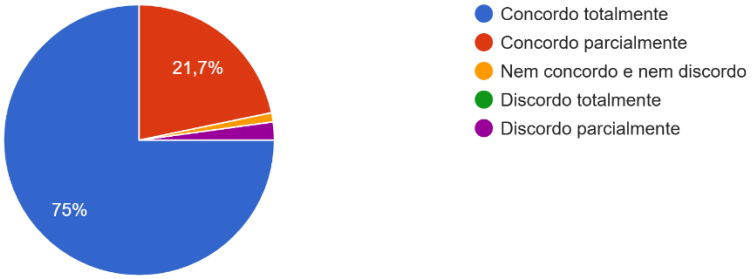
6. Você comparece regularmente às aulas e atividades acadêmicas.



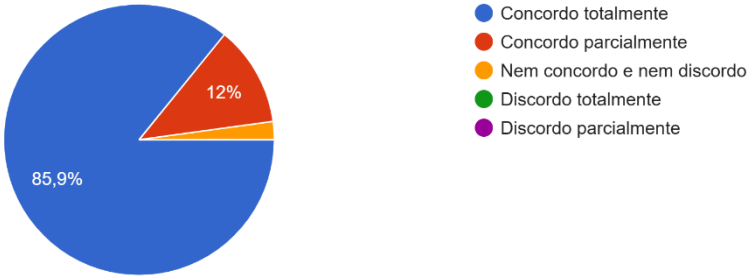
7. Você realiza as atividades propostas dentro dos prazos estabelecidos.



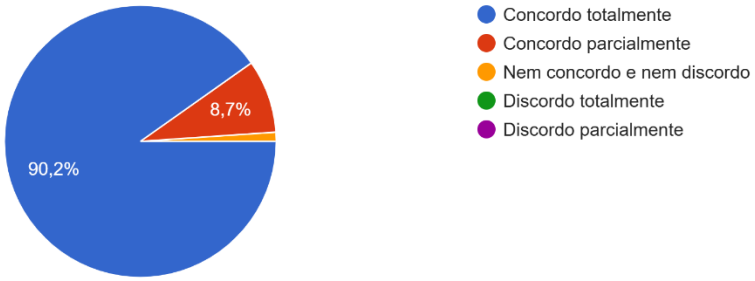
8. Você realiza as atividades propostas dentro dos prazos estabelecidos.



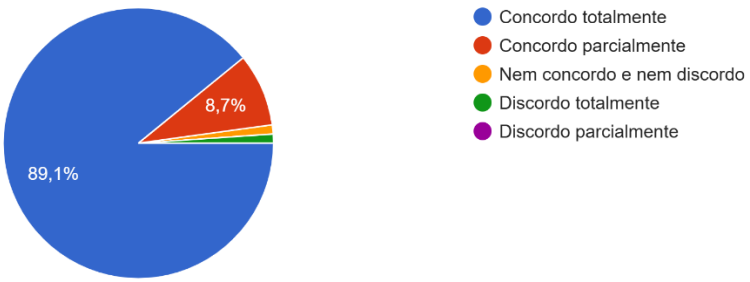
9. Você contribui de forma respeitosa e colaborativa nas atividades em grupo



10. Você está comprometido(a) com a melhoria contínua da minha formação na Faculdade EFAN



11. Você reconhece a importância da Pedagogia da Alternância na sua formação.



8. Avaliação Institucional Corpo Docente

A Avaliação Institucional realizada com o corpo docente da Faculdade EFAN contou com a participação de todos os professores e revelou um cenário amplamente positivo em relação aos diferentes eixos avaliados. De maneira geral, observou-se predominância da alternativa "Concordo totalmente" na maioria das questões, demonstrando elevado grau de satisfação e percepção favorável quanto ao funcionamento institucional, à gestão acadêmica e às condições de trabalho.

No eixo Planejamento e Avaliação Institucional, os professores indicaram que o planejamento da Faculdade é claramente divulgado e que há coerência entre o que está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as ações executadas no cotidiano acadêmico. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é reconhecida como instância importante para a melhoria contínua da instituição, sendo percebida com clareza quanto à sua função e relevância no processo avaliativo.

No eixo Desenvolvimento Institucional, as respostas evidenciam que a missão, visão e valores da instituição são compreendidos e divulgados adequadamente. Também foi reconhecido o compromisso da Faculdade com a responsabilidade social, ambiental e cultural, bem como a contribuição efetiva dos projetos institucionais para o desenvolvimento acadêmico e social. A participação em ações institucionais, eventos e projetos é incentivada e valorizada, fortalecendo o vínculo entre planejamento estratégico e prática educacional.

Em relação às Políticas Acadêmicas, os docentes avaliaram positivamente o suporte ao ensino, os métodos pedagógicos adotados e os recursos disponibilizados, como biblioteca, laboratórios e plataformas digitais. A comunicação institucional também foi considerada eficiente. Embora haja predominância de avaliações totalmente favoráveis, algumas respostas "Concordo parcialmente" indicam oportunidades de aperfeiçoamento, especialmente no que se refere à ampliação de ações voltadas à pesquisa e à divulgação de programas acadêmicos.

No eixo Infraestrutura, a avaliação foi igualmente satisfatória. As salas de aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos tecnológicos e espaços comuns foram considerados adequados,

organizados e bem conservados. A limpeza, segurança e manutenção dos ambientes foram reconhecidas como satisfatórias. Entre as sugestões apresentadas, destacou-se a necessidade de melhoria na organização da sala dos professores, ponto que pode ser trabalhado como ação específica de aprimoramento institucional.

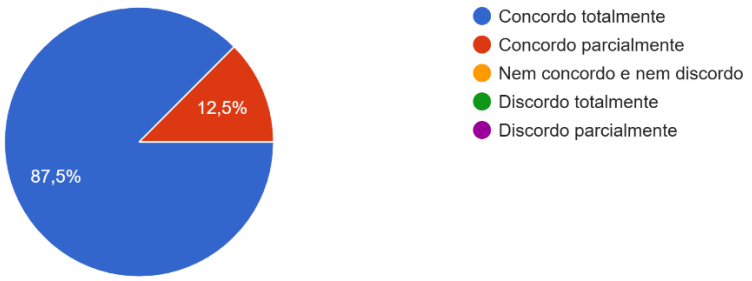
Quanto às Políticas de Gestão, a avaliação demonstra forte confiança na atuação da coordenação de curso, direção acadêmica e direção financeira. Os coordenadores foram percebidos como organizados, disponíveis, comprometidos e com boa capacidade de liderança. A gestão é vista como transparente, eficiente e alinhada às necessidades acadêmicas. Os setores administrativos, secretaria e suporte de tecnologia da informação também receberam avaliações positivas quanto à agilidade e eficiência no atendimento.

Na autoavaliação docente, os resultados revelam alto nível de comprometimento profissional. A maioria absoluta dos professores reconhece clareza nas explicações, domínio dos conteúdos, organização das aulas, incentivo à participação discente e pontualidade. Observou-se leve variação apenas no item referente à indicação de artigos científicos e reportagens para aprofundamento dos conteúdos, sugerindo possibilidade de ampliação dessa prática como estratégia de fortalecimento acadêmico.

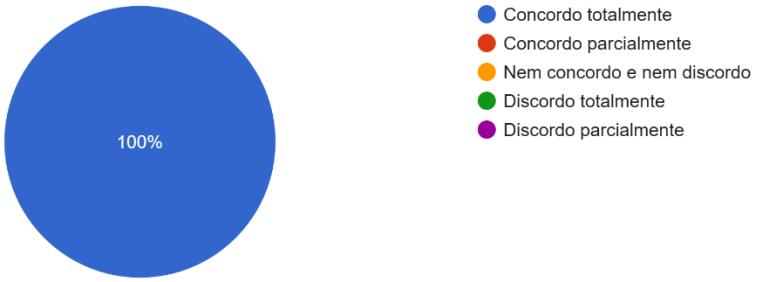
De forma geral, os resultados da Avaliação Institucional demonstram que a Faculdade EFAN apresenta um ambiente acadêmico organizado, participativo e comprometido com a qualidade do ensino. A coerência entre planejamento e execução, a atuação positiva da gestão e o engajamento docente evidenciam maturidade institucional e alinhamento com os princípios do desenvolvimento educacional e da melhoria contínua.

Os dados coletados reforçam a importância da cultura avaliativa como instrumento estratégico para consolidação da qualidade acadêmica, fortalecimento da gestão e aprimoramento permanente das práticas institucionais.

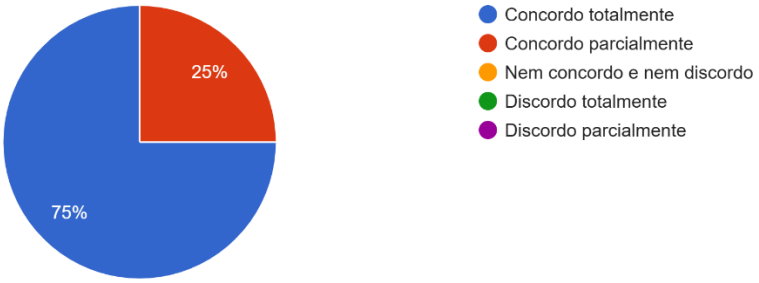
1. O planejamento institucional da Faculdade é claramente divulgado e compreensível para todos.



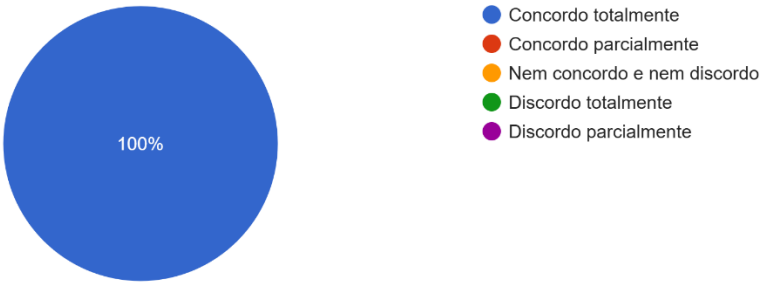
2. A Faculdade demonstra coerência entre o planejamento institucional e as ações realizadas no cotidiano acadêmico.



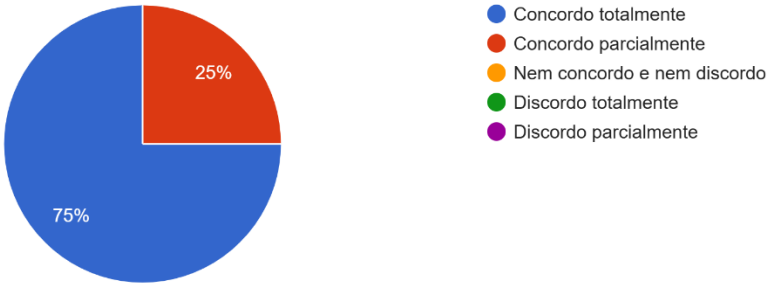
3. A CPA apresenta clareza sobre a sua função e importância na melhoria da instituição.



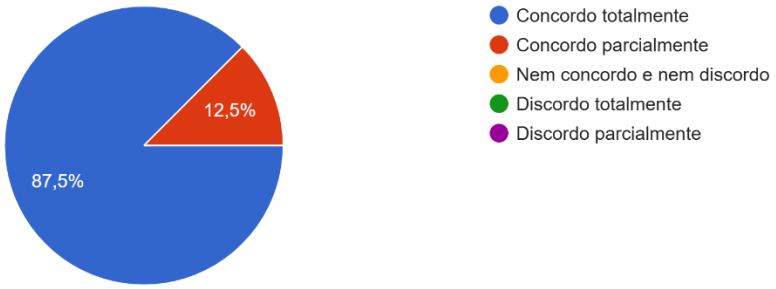
4. A instituição incentiva e valoriza a participação de todos nos processos avaliativos.



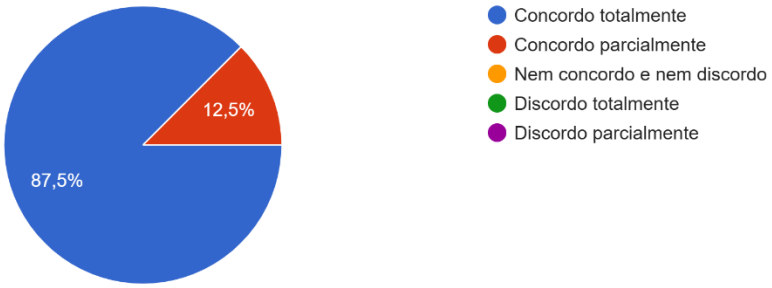
1. A missão, visão e valores da instituição são claramente divulgados e compreendidos por todos.



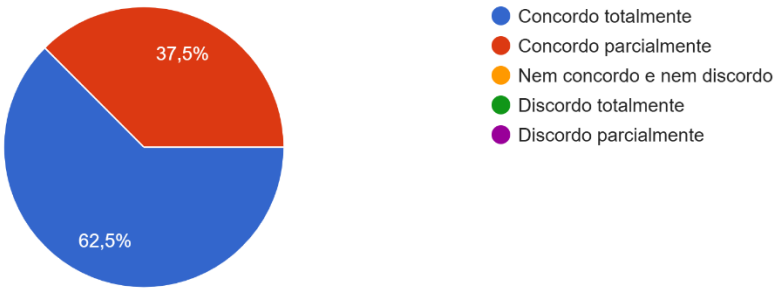
2. A instituição demonstra compromisso com a responsabilidade social, ambiental e cultural.



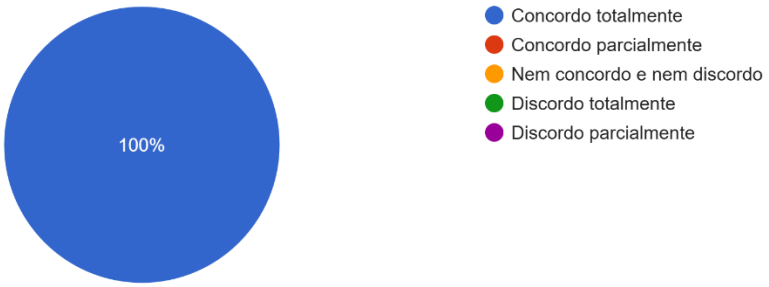
3. Os projetos e ações institucionais contribuem efetivamente para o desenvolvimento acadêmico e social.



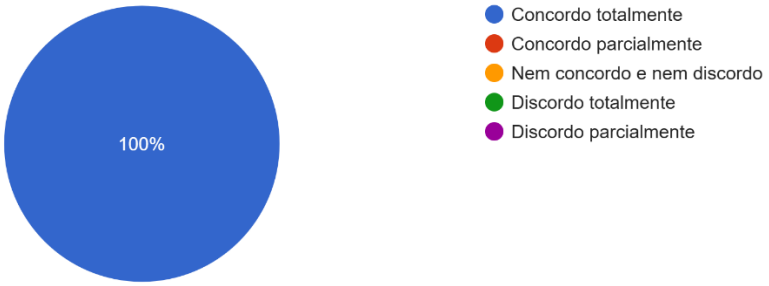
4. A política de inclusão e acessibilidade da instituição é adequada e atende às necessidades de todos.



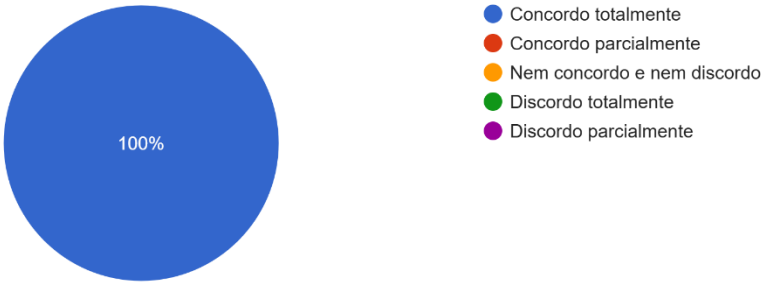
5. A instituição promove atividades de extensão, cultura e inovação alinhados ao seu plano de desenvolvimento institucional.



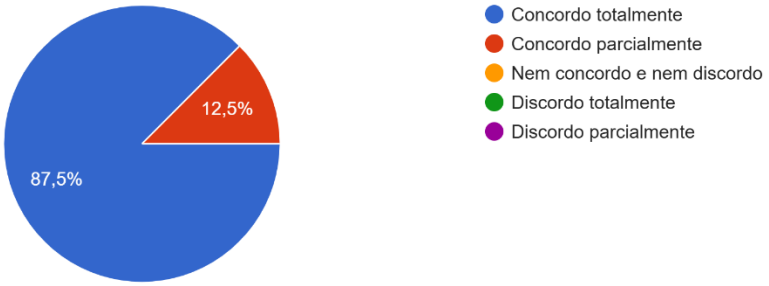
6. A instituição incentiva a sua participação em ações de desenvolvimento institucional, como projetos, eventos e atividades sociais.



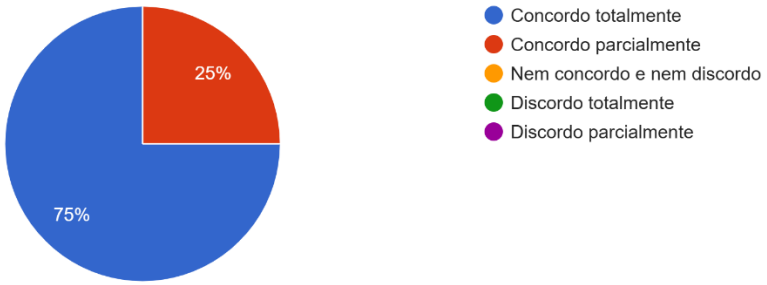
1. A instituição oferece suporte adequado ao ensino, garantindo métodos e práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem.



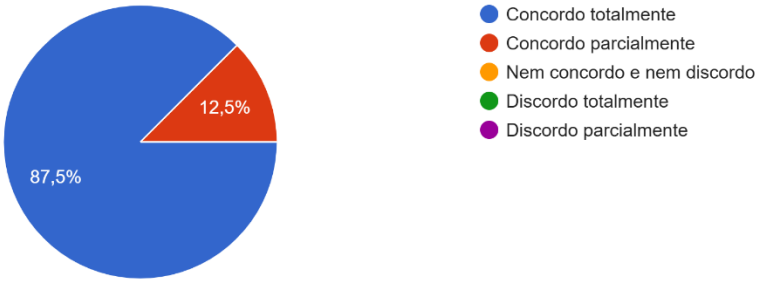
2. As políticas de extensão da instituição promovem a integração entre a faculdade e a comunidade.



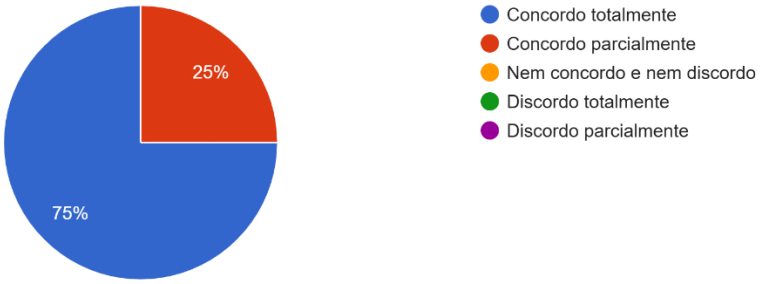
3. Os programas de iniciação científica e pesquisa são incentivados e divulgados adequadamente para todos.



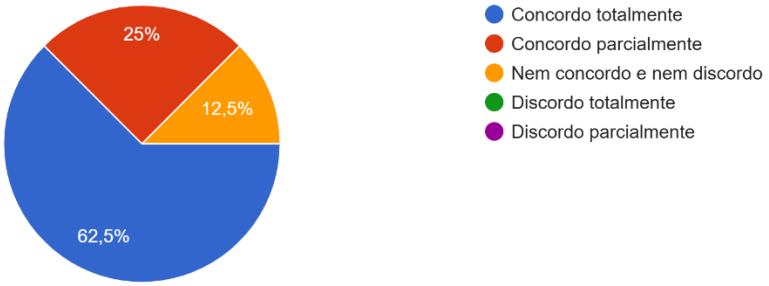
4. Os serviços de apoio psicopedagógico ou atendimento para os professores são acessíveis e satisfatórios.



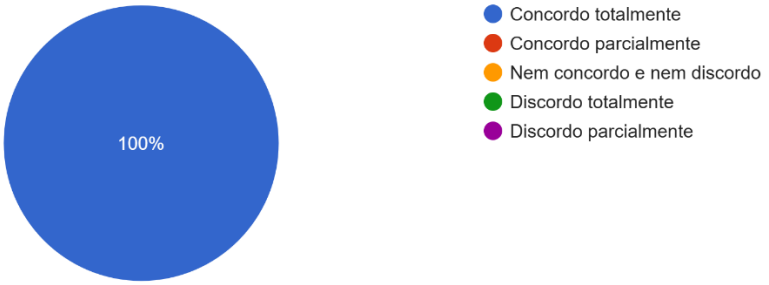
5. Os recursos acadêmicos disponibilizados (biblioteca, laboratórios, plataformas digitais) são adequados e contribuem para o trabalho do professor.



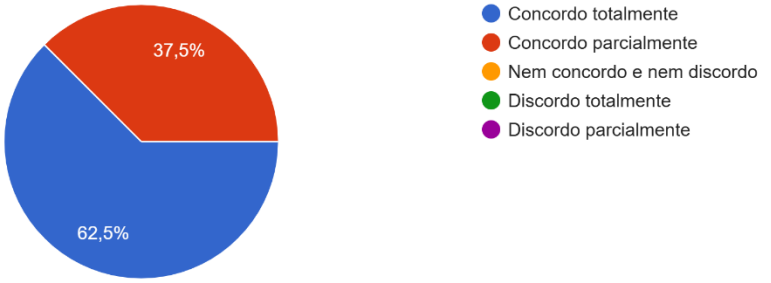
6. A comunicação da Faculdade EFAN, por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, demostra agilidade e eficiência.



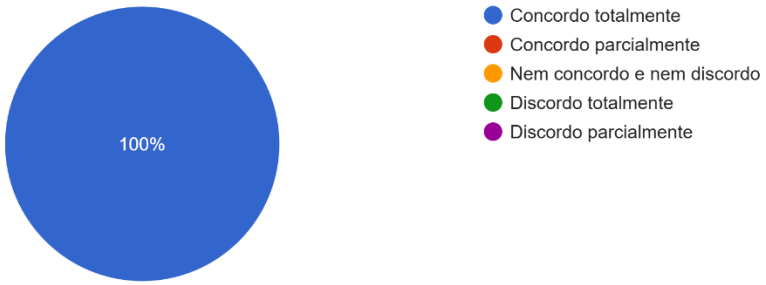
1. As salas de aula possuem condições adequadas de iluminação, ventilação e conforto para o aprendizado.



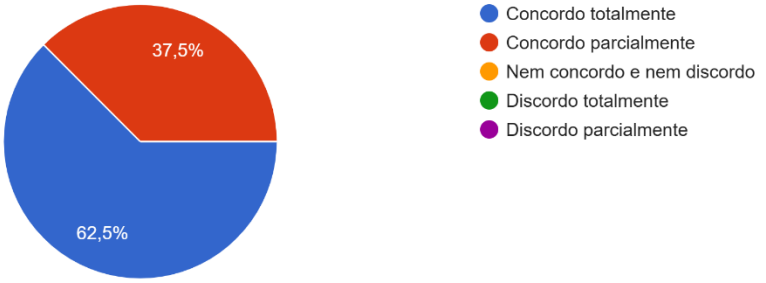
2. Os laboratórios (de informática, saúde, química, anatomia, física, desenho técnico e/ou outros) estão bem equipados e atendem às necessidades das atividades práticas.



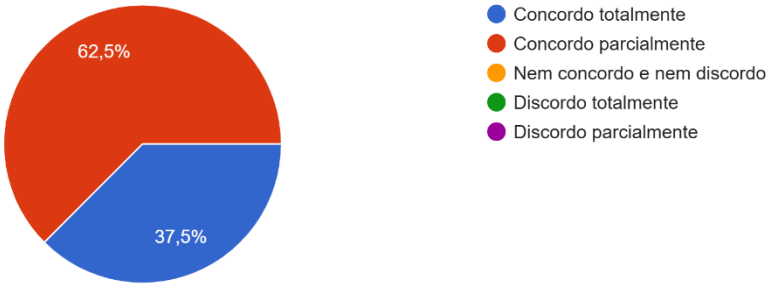
3. A biblioteca oferece acervo físico e digital atualizado, referências bibliográficas contidas nos planos de ensino das disciplinas do curso, espaços...os e recursos suficientes para estudo e pesquisa.



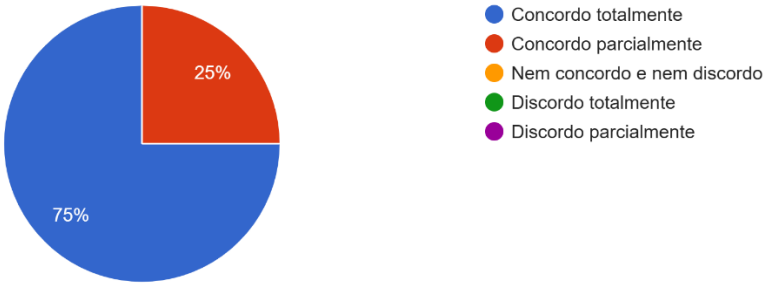
4. A lanchonete oferece produtos e serviços de qualidade, atendendo adequadamente às necessidades dos clientes.



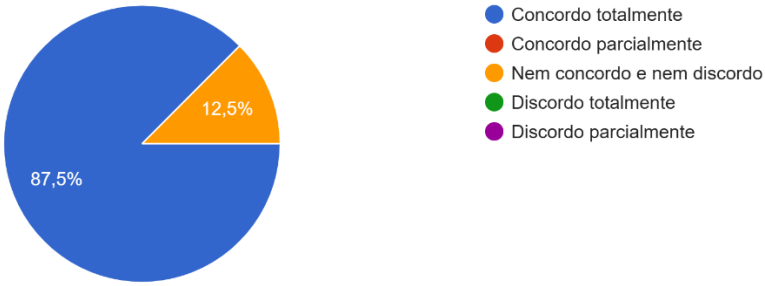
5. A variedade de produtos oferecidos pela lanchonete atende às expectativas dos alunos e os preços praticados são adequados à realidade de todos.



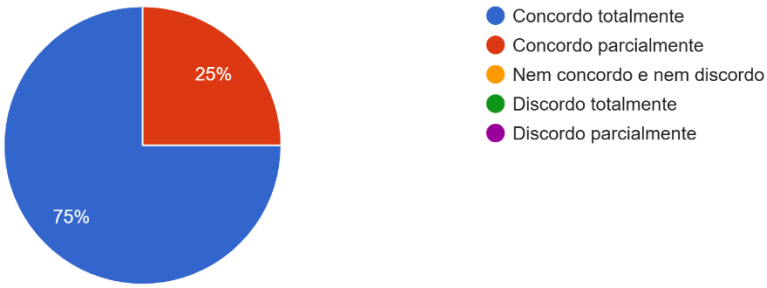
6. Os equipamentos tecnológicos disponibilizados (computadores, tv digital, plataformas digitais) funcionam adequadamente.



7. Os espaços comuns da instituição (pátios, áreas de convivência, auditório, banheiros, refeitório, etc.) são adequados e bem cuidados.



8. A instituição oferece infraestrutura acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



9. Avaliação Institucional Coordenadores de curso

O presente relatório técnico apresenta a sistematização e análise dos dados coletados por meio do instrumento de Autoavaliação Institucional aplicado aos Coordenadores de Curso, contemplando aspectos relacionados à Infraestrutura e às Políticas de Gestão Institucional. O

instrumento foi estruturado com base nos pressupostos do SINAES (Lei nº 10.861/2004), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes internas da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A coleta de dados ocorreu por meio de formulário eletrônico, garantindo anonimato e liberdade de manifestação dos respondentes. Registra-se, entretanto, que a amostra obtida foi de três avaliações, o que recomenda cautela na generalização dos resultados, devendo a análise ser compreendida como indicativa e qualitativa, mais do que estatisticamente representativa.

No eixo Infraestrutura, as respostas indicam percepção globalmente satisfatória quanto às condições físicas e organizacionais da instituição. Foram avaliados aspectos como salas de aula, laboratórios, biblioteca, lanchonete, equipamentos tecnológicos, espaços comuns, acessibilidade, serviços de apoio e conservação dos ambientes. De modo geral, observa-se reconhecimento da adequação estrutural para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Destaca-se, qualitativamente, menção à lanchonete, evidenciando percepção de empenho na melhoria dos serviços ofertados, ainda que o tema possa demandar acompanhamento contínuo quanto à variedade de produtos e adequação de preços à realidade discente. Também se identifica relevância atribuída ao funcionamento adequado dos serviços administrativos e ao suporte tecnológico, elementos considerados essenciais para a fluidez das atividades acadêmicas e de gestão.

No eixo Políticas de Gestão, os resultados apontam percepção predominantemente positiva quanto à atuação da gestão institucional. Foram analisados itens relacionados à transparência, organização dos processos administrativos, eficiência dos setores, gestão financeira, coerência das ações com o PDI, incentivo à participação nos processos decisórios e políticas de gestão de pessoas. Observa-se reconhecimento da disponibilidade e comprometimento da Coordenação Geral, Direção Acadêmica, Direção Financeira, Secretaria Acadêmica e suporte de Tecnologia da Informação. Os respondentes indicam clareza quanto às responsabilidades e atribuições do cargo de coordenador, bem como acesso a informações e recursos necessários à gestão do curso.

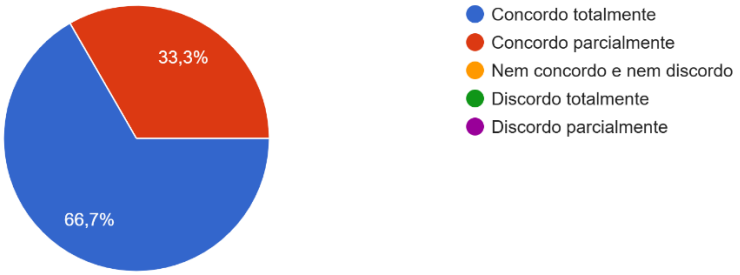
Também foram avaliados aspectos relativos à autonomia decisória, participação nos processos de planejamento e avaliação institucional, percepção de valorização profissional e oportunidades de capacitação. As respostas sugerem sentimento de integração institucional e participação ativa nos processos acadêmico-administrativos, o que evidencia alinhamento entre

gestão estratégica e execução operacional. Contudo, considerando o número reduzido de respondentes, recomenda-se ampliação das estratégias de sensibilização para futuras aplicações, visando maior adesão e robustez analítica.

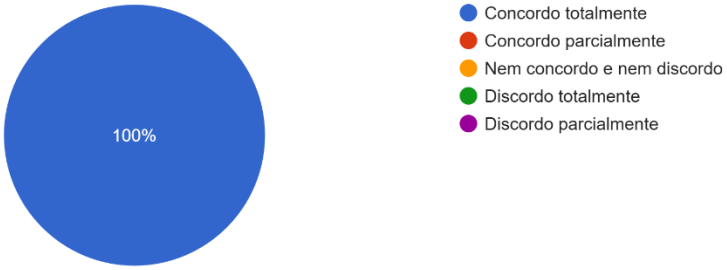
Em termos conclusivos, a avaliação da Coordenação de Curso revela percepção institucional positiva nos eixos analisados, com destaque para organização administrativa, alinhamento ao PDI, suporte institucional e condições estruturais adequadas ao funcionamento acadêmico. Os pontos de atenção concentram-se na necessidade de monitoramento contínuo dos serviços de apoio e no fortalecimento das estratégias de participação avaliativa, a fim de consolidar uma cultura de avaliação institucional permanente, participativa e orientada à melhoria contínua.

Recomenda-se que os resultados sejam socializados com a comunidade acadêmica, integrados ao relatório institucional da CPA e utilizados como subsídio para o planejamento estratégico, reforçando o compromisso institucional com a qualidade acadêmica, a transparência da gestão e o aprimoramento das condições de trabalho da coordenação de curso.

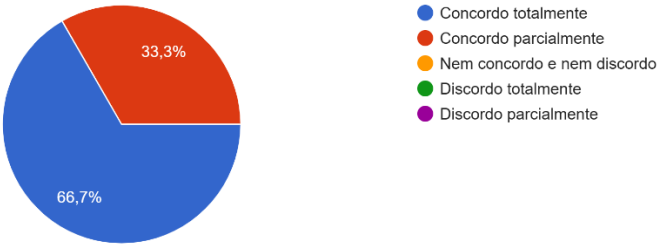
1. O planejamento institucional da Faculdade é claramente divulgado e compreensível para todos.



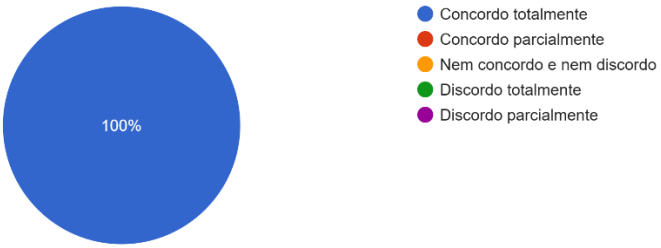
2. A Faculdade demonstra coerência entre o planejamento institucional e as ações realizadas no cotidiano acadêmico.



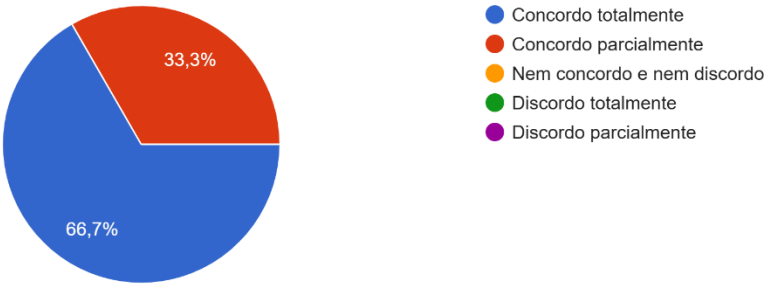
O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria contínua do curso.



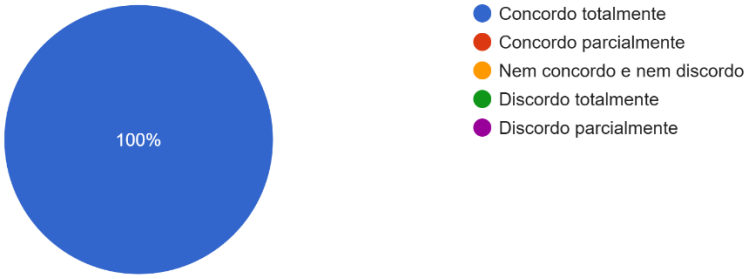
4. A instituição incentiva e valoriza a participação de todos nos processos avaliativos.



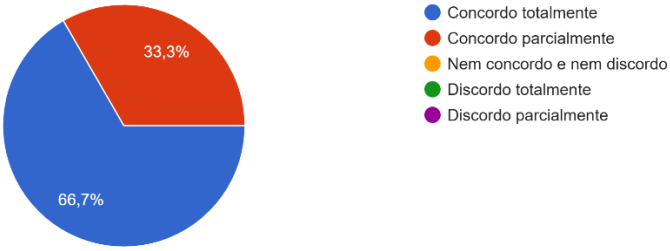
1. A missão, visão e valores da instituição são claramente divulgados e compreendidos por todos.



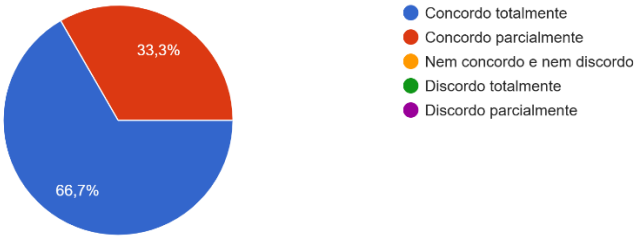
2. A instituição demonstra compromisso com a responsabilidade social, ambiental e cultural.



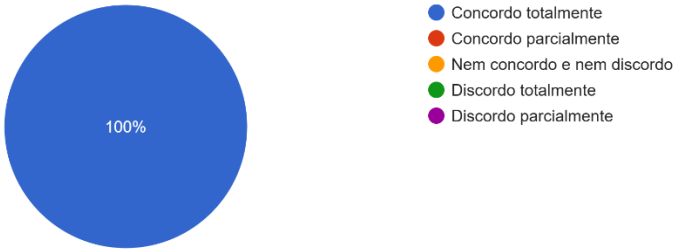
3. Os projetos e ações institucionais contribuem efetivamente para o desenvolvimento acadêmico e social.



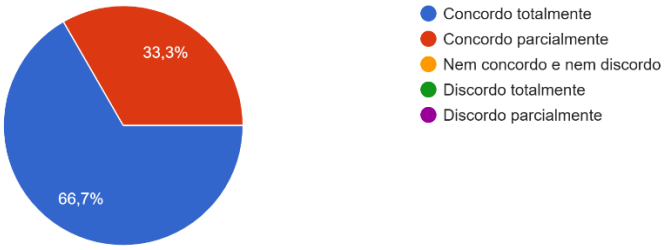
4. A política de inclusão e acessibilidade da instituição é adequada e atende às necessidades de todos.



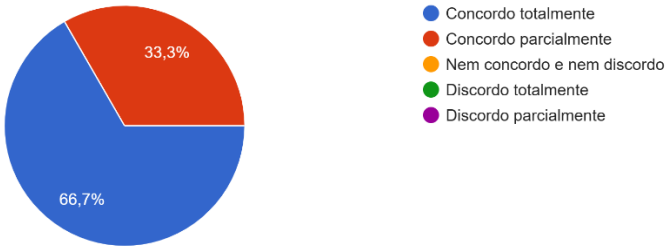
5. A instituição promove atividades de extensão, cultura e inovação alinhados ao seu plano de desenvolvimento institucional.



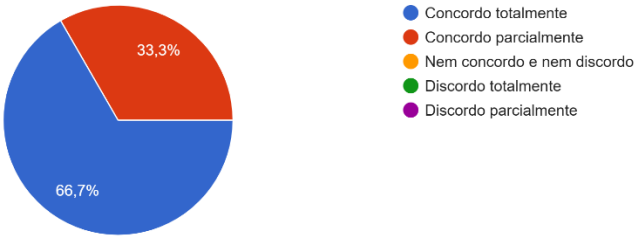
6. A instituição incentiva a sua participação em ações de desenvolvimento institucional, como projetos, eventos e atividades sociais.



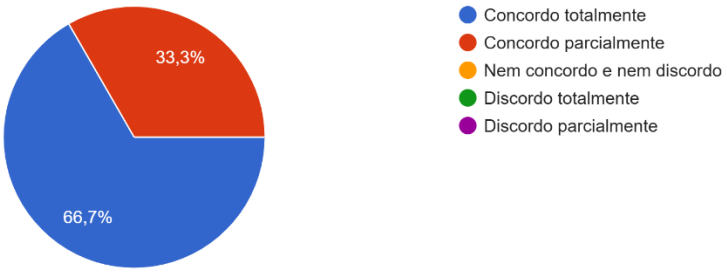
1. A instituição oferece suporte adequado ao ensino, garantindo métodos e práticas pedagógicas que favorecem a aprendizagem.



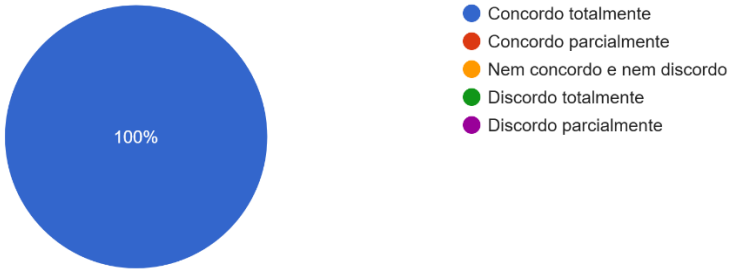
2. As políticas de extensão da instituição promovem a integração entre a faculdade e a comunidade.



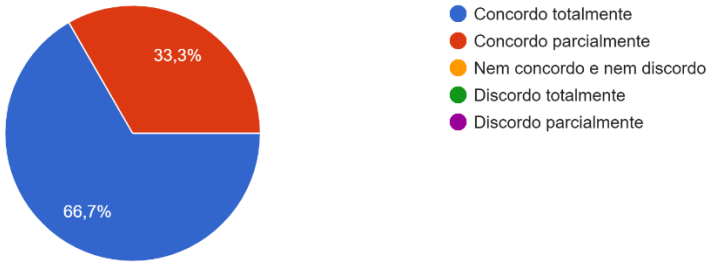
3. Os programas de iniciação científica e pesquisa são incentivados e divulgados adequadamente para todos.



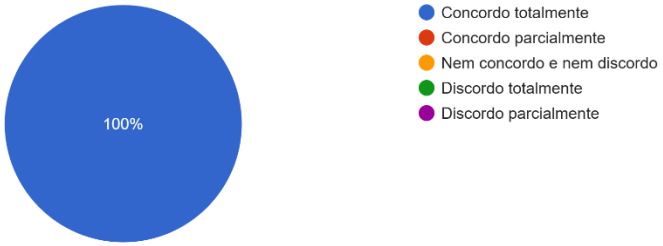
4. Os serviços de apoio psicopedagógico ou atendimento para os coordenadores são acessíveis e satisfatórios.



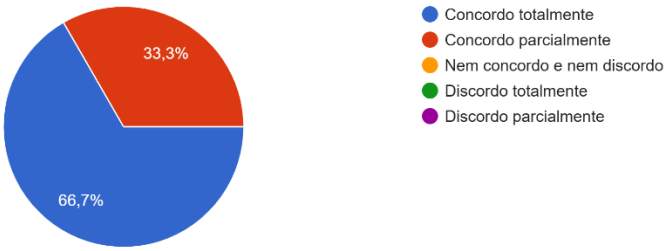
5. Os recursos acadêmicos disponibilizados (biblioteca, laboratórios, plataformas digitais) são adequados e contribuem para o trabalho do coordenador(a).



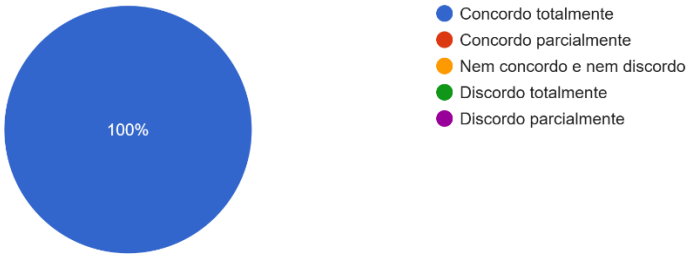
6. A comunicação da Faculdade EFAN, por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, demostra agilidade e eficiência.



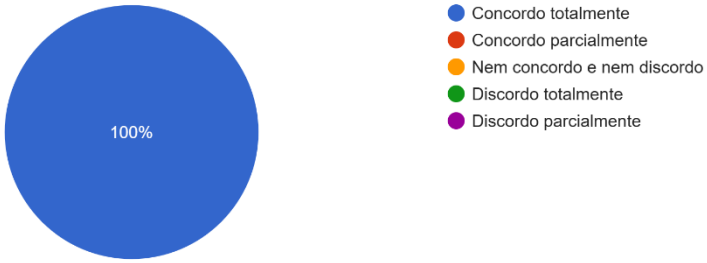
1. As salas de aula possuem condições adequadas de iluminação, ventilação e conforto para o aprendizado.



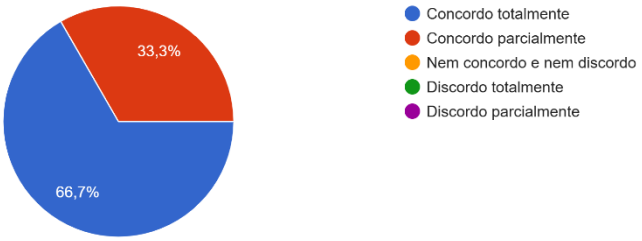
2. Os laboratórios (de informática, saúde, química, anatomia, física, desenho técnico e/ou outros) estão bem equipados e atendem às necessidades das atividades práticas.



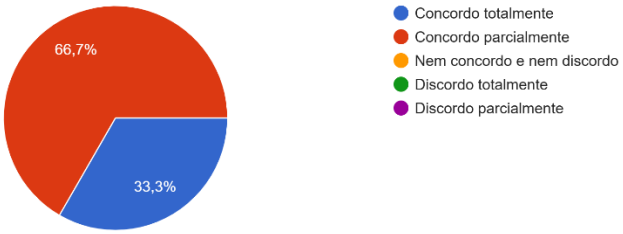
3. A biblioteca oferece acervo físico e digital atualizado, referências bibliográficas contidas nos planos de ensino das disciplinas do curso, espaços...os e recursos suficientes para estudo e pesquisa.



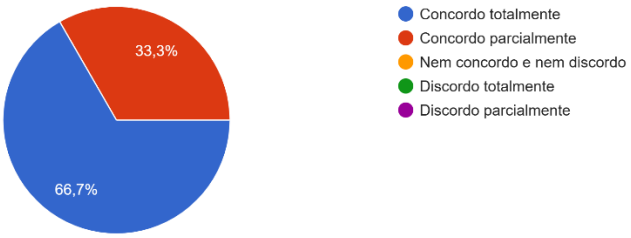
4. A lanchonete oferece produtos e serviços de qualidade, atendendo adequadamente às necessidades dos clientes.



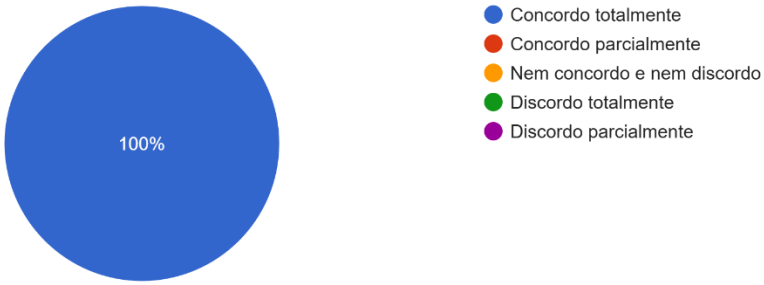
5. A variedade de produtos oferecidos pela lanchonete atende às expectativas dos alunos e os preços praticados são adequados à realidade de todos.



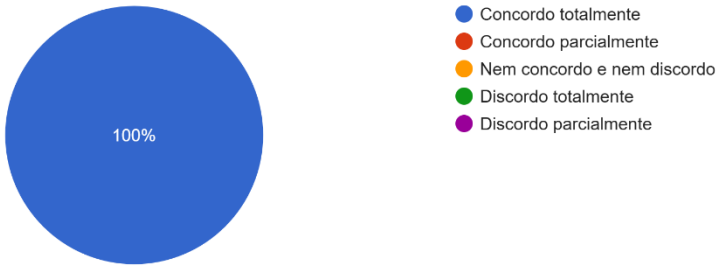
6. Os equipamentos tecnológicos disponibilizados (computadores, tv digital, plataformas digitais) funcionam adequadamente.



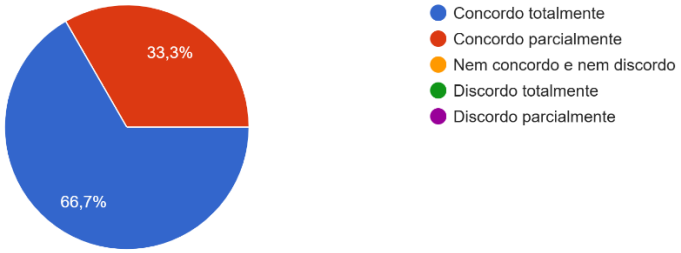
7. Os espaços comuns da instituição (pátios, áreas de convivência, auditório, banheiros, refeitório, etc.) são adequados e bem cuidados.



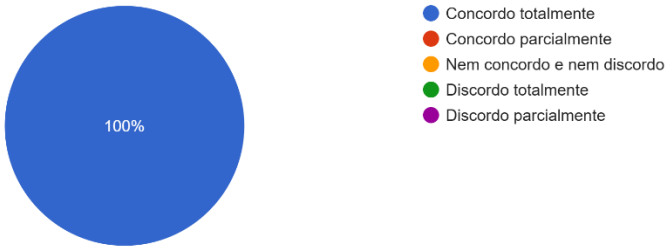
8. A instituição oferece infraestrutura acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



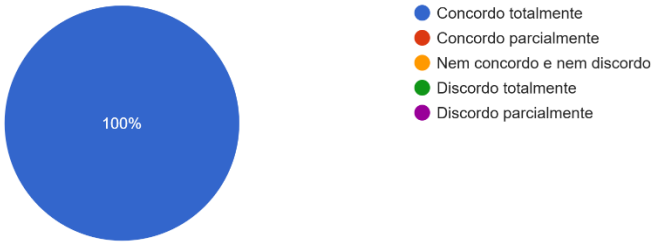
9. Os serviços de apoio (secretaria, coordenações, setor financeiro, protocolo) funcionam de forma organizada e com estrutura adequadra.



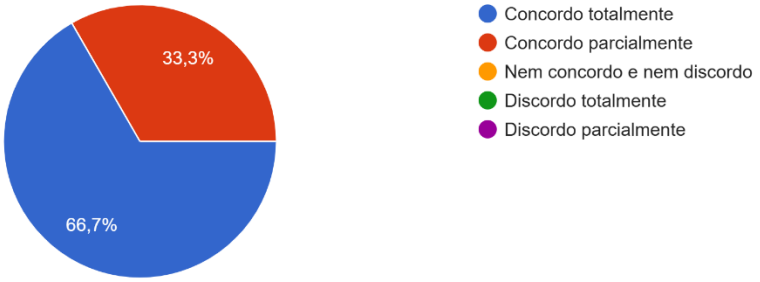
10. A instituição mantém a limpeza, segurança e conservação adequadas de todos os espaços físicos.



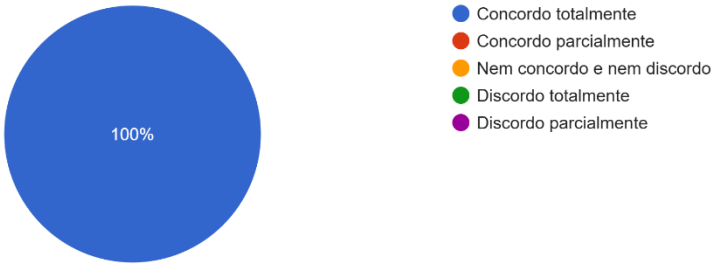
1. A gestão da instituição atua de forma transparente, comunicando de maneira clara as decisões e informações importantes para todos.



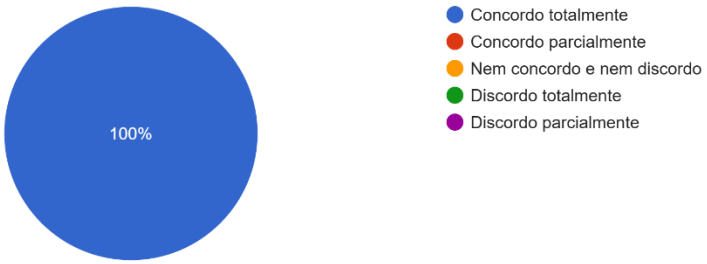
2. A instituição possui processos de gestão organizados e eficientes, que contribuem para o bom funcionamento das atividades acadêmicas.



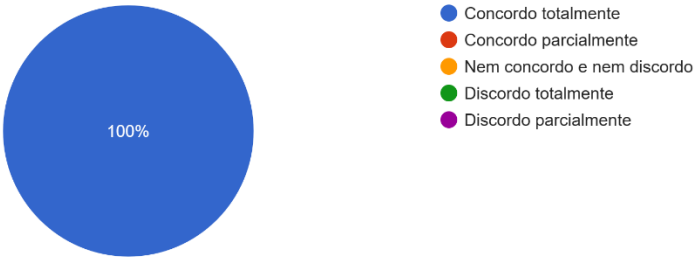
3. Os setores administrativos prestam atendimento adequado, ágil e cordial.



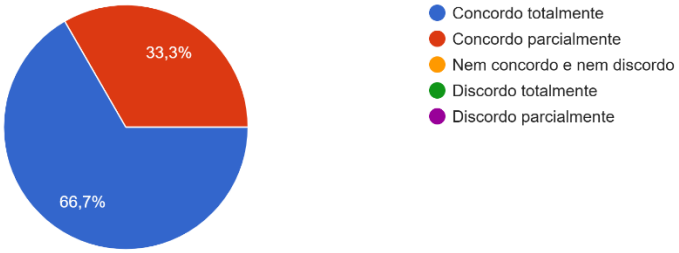
4. A gestão financeira da instituição demonstra responsabilidade e alinhamento com as necessidades acadêmicas.



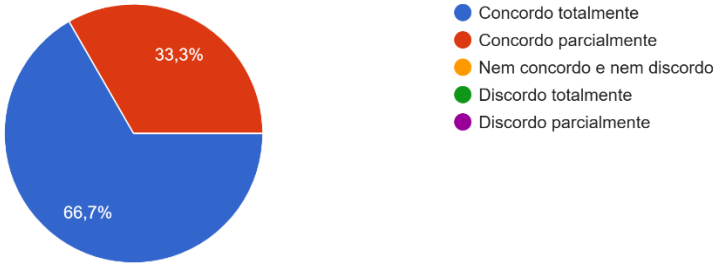
5. Os coordenadores percebem coerência entre as ações da gestão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



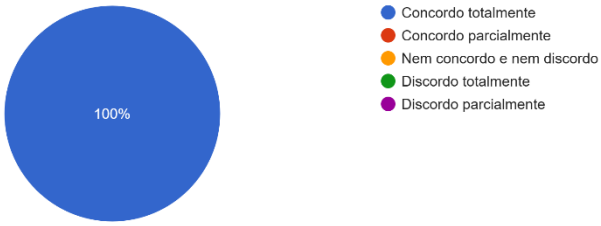
6. A gestão da instituição incentiva o diálogo e a participação do coordenador nos processos decisórios.



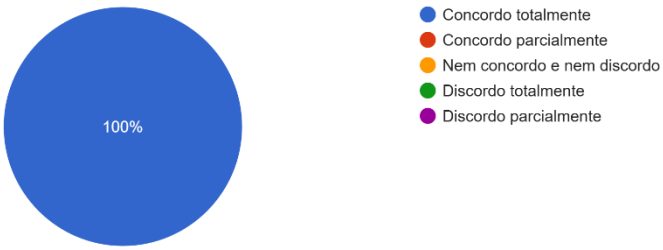
7. As políticas de gestão de pessoas contribuem para um corpo docente qualificado e comprometido.



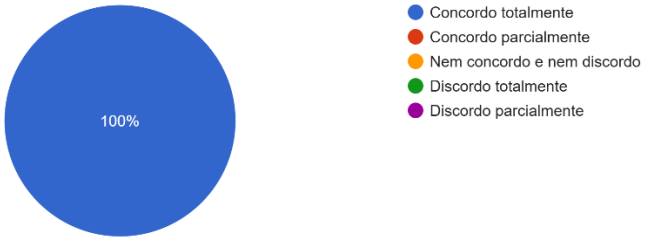
8. O Coordenador Geral demonstra disponibilidade e comprometimento no atendimento às demandas acadêmicas do curso.



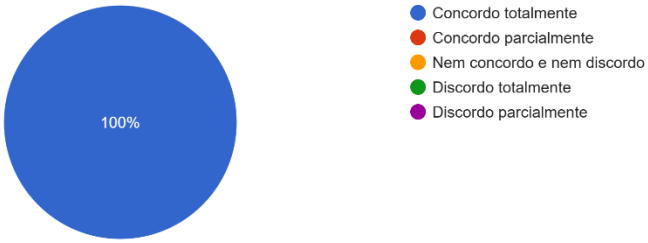
9. A atuação do Coordenador Geral contribui positivamente para o bom funcionamento acadêmico da instituição.



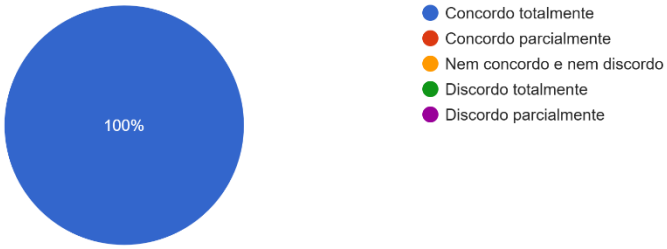
10. O diretor acadêmico atua de forma eficiente, contribuindo para a qualidade das atividades e dos processos acadêmicos da instituição.



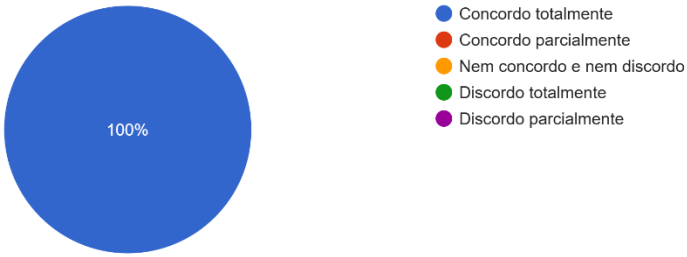
11. A comunicação do diretor acadêmico sobre assuntos acadêmicos é clara, acessível e satisfatória.



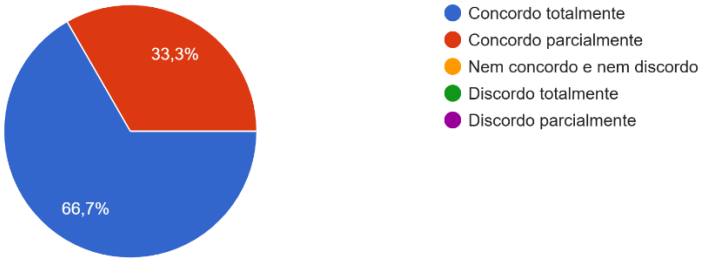
12. O diretor financeiro realiza a gestão financeira da instituição de forma transparente e eficiente, contribuindo para a boa utilização dos recursos.



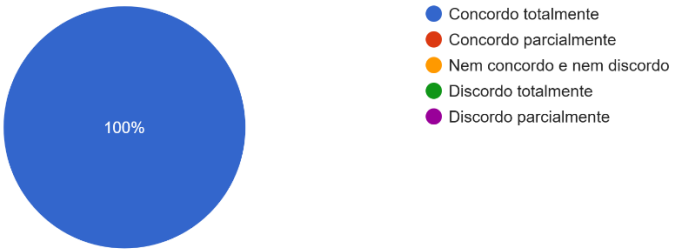
13. A secretaria acadêmica atua de forma eficiente, contribuindo para a qualidade das atividades e dos processos acadêmicos da instituição.



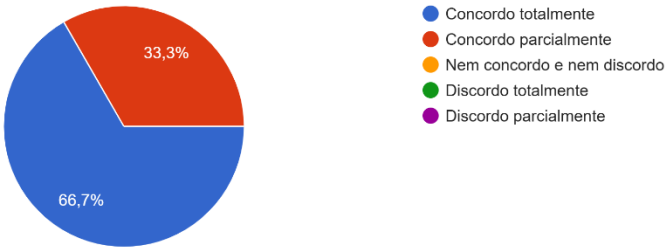
14. O suporte de T.I. atua com agilidade e eficiência para atender as demandas dos professores.



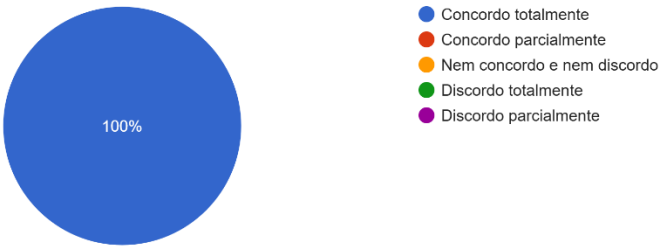
15. As condições de infraestrutura, organização e funcionamento da sala dos professores, considerando aspectos como espaço disponível, mo...ios para contribuir com o trabalho dos docentes.



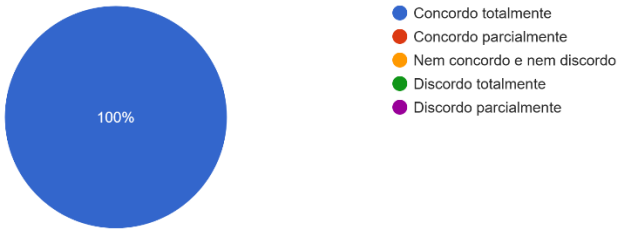
16. A Ouvidoria contribui para a solução dos problemas e necessidades apresentadas de forma respeitosa e eficaz.



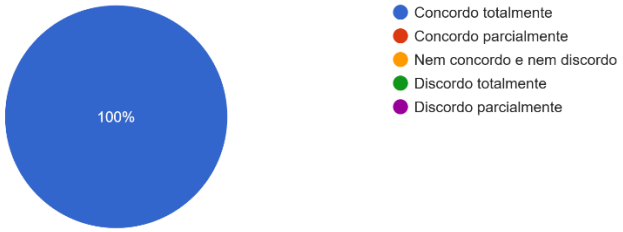
18. O coordenador do curso cumpre o seu horário de trabalho.



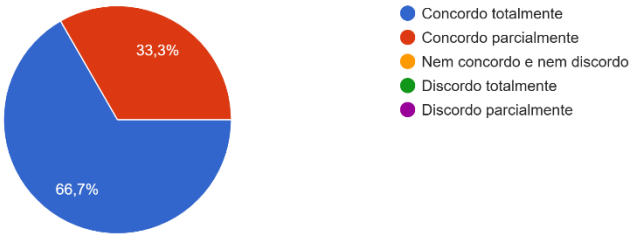
19 - Você coordenador tem clareza sobre as responsabilidades e atribuições do seu papel como coordenador de curso.



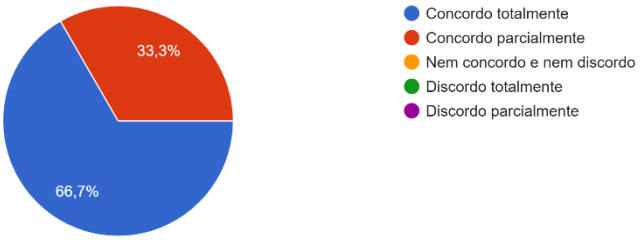
20 - Você coordenador tem clareza sobre as metas e objetivos institucionais relacionados ao meu curso.



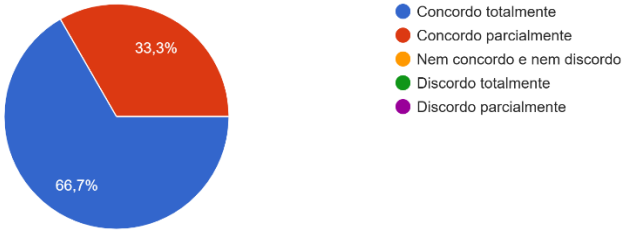
21 - Você coordenador recebe suporte adequado da instituição para desempenhar suas funções como coordenador.



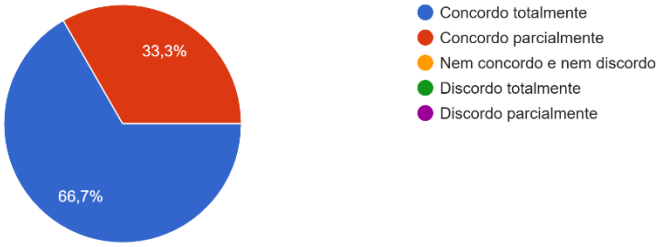
22 - Você coordenador tem acesso a informações e recursos necessários para a gestão do curso.



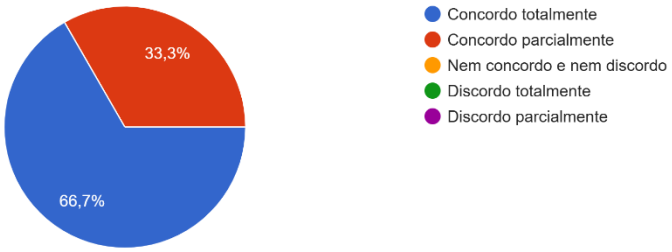
23 - Você coordenador tem autonomia suficiente para tomar decisões relacionadas à gestão do curso.



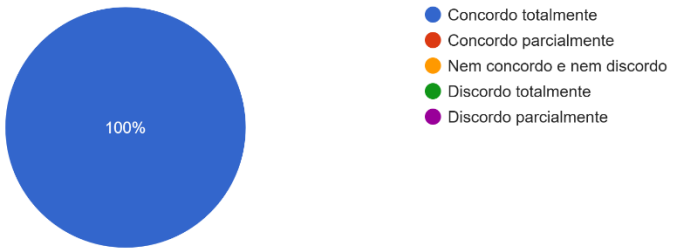
24 - Você coordenador se sente preparado para lidar com os desafios administrativos e acadêmicos do curso.



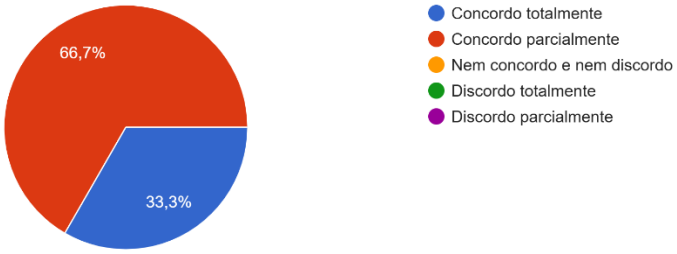
25 - Você coordenador participa ativamente dos processos de planejamento e avaliação institucional.



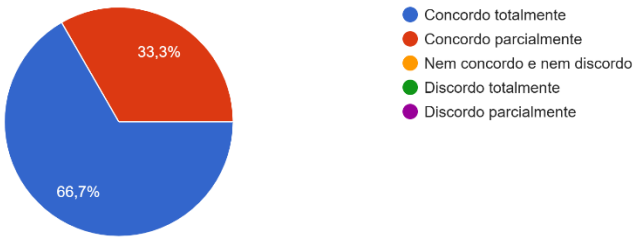
26 - Você coordenador sente-se valorizado pela instituição no desempenho das suas funções como coordenador.



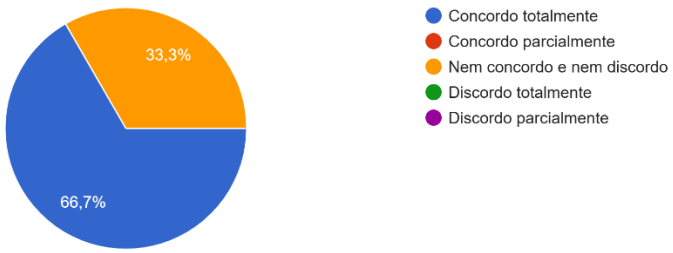
27 - Você coordenador é pontual nos horários de início e término da sua jornada de trabalho.



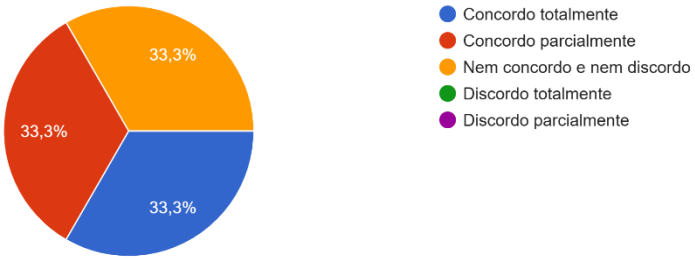
28 - Você coordenador tem bom relacionamento com alunos e professores da instituição.



29 - A instituição oferece oportunidades de capacitação para o meu desenvolvimento como coordenador.



30 - Você coordenador recebe feedback construtivo da instituição sobre o desempenho do curso que coordena.



10. Autoavaliação Institucional do Corpo Técnico-administrativo.

O presente relatório técnico apresenta a análise consolidada dos resultados da Autoavaliação Institucional aplicada ao Corpo Técnico-Administrativo, em conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES – Lei nº 10.861/2004), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Projeto de Autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O instrumento foi disponibilizado por meio de formulário eletrônico, garantindo anonimato, sigilo das informações e liberdade de manifestação dos participantes.

A avaliação contemplou dimensões relacionadas à Infraestrutura, Políticas de Gestão, Comunicação Institucional, Condições de Trabalho, Relacionamento Interpessoal e Desenvolvimento Profissional. De modo geral, os resultados indicam percepção predominantemente positiva quanto às condições institucionais ofertadas ao desempenho das funções técnico-administrativas, evidenciando alinhamento entre planejamento institucional e execução operacional.

No eixo Infraestrutura, observa-se reconhecimento quanto à adequação dos espaços físicos, equipamentos, mobiliário e recursos tecnológicos disponíveis para a realização das atividades administrativas. Os respondentes demonstram satisfação com as condições estruturais, organização dos ambientes e suporte oferecido pelos setores responsáveis. Eventuais apontamentos sugerem a importância de manutenção preventiva contínua, atualização de equipamentos e aprimoramento dos recursos tecnológicos, visando maior eficiência e agilidade nos processos internos.

No eixo Políticas de Gestão, os dados revelam percepção favorável em relação à atuação da gestão institucional, destacando-se aspectos como organização administrativa, clareza das atribuições, acesso à informação, apoio das coordenações e direção, além de coerência entre as ações executadas e os objetivos previstos no PDI. A gestão é percebida como acessível, com canais de diálogo abertos e estímulo à participação nos processos institucionais. Também se observa reconhecimento quanto à atuação dos setores de secretaria acadêmica, financeiro e tecnologia da informação, considerados essenciais para o funcionamento institucional.

No que se refere às Condições de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, as respostas indicam percepção positiva quanto ao ambiente organizacional, relacionamento interpessoal e clima institucional. O corpo técnico-administrativo demonstra sentimento de pertencimento e integração à missão institucional. Entretanto, são identificadas oportunidades de aprimoramento relacionadas à ampliação de programas de capacitação continuada, fortalecimento de políticas de valorização profissional e definição de planos estruturados de desenvolvimento de carreira.

Quanto à Comunicação Institucional, os resultados apontam avaliação satisfatória, com fluxo informacional considerado adequado entre setores e instâncias de gestão. Ainda assim, recomenda-se o fortalecimento de estratégias formais de comunicação interna, sistematização de procedimentos e maior divulgação de decisões institucionais, visando ampliar a transparência e reduzir eventuais ruídos comunicacionais.

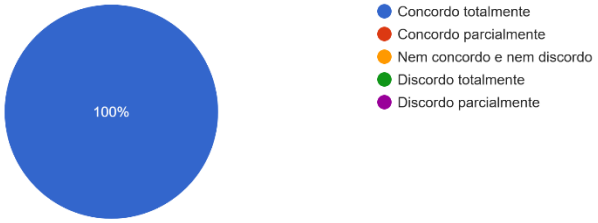
Em síntese, a Autoavaliação do Corpo Técnico-Administrativo evidencia cenário institucional estável, com avaliação global positiva quanto à gestão, infraestrutura e ambiente de trabalho. Os dados reforçam a consolidação de uma cultura organizacional pautada na cooperação, no planejamento estratégico e na busca contínua pela qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Como encaminhamentos, recomenda-se:

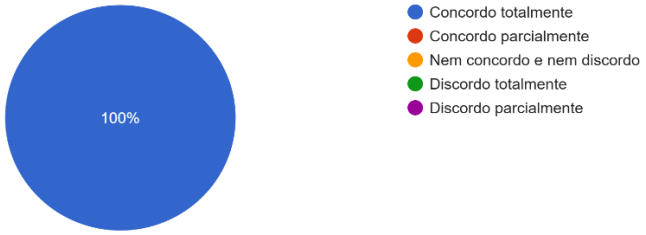
(i) manutenção do monitoramento periódico dos indicadores avaliativos;
(ii) ampliação das ações de formação e capacitação continuada;
(iii) investimento progressivo em modernização tecnológica;
(iv) fortalecimento das estratégias de comunicação interna;
(v) integração dos resultados ao Relatório Final da CPA, com ampla divulgação à comunidade acadêmica.

Conclui-se que os resultados obtidos contribuem significativamente para o aprimoramento dos processos institucionais, consolidando a avaliação como instrumento estratégico de gestão, planejamento e melhoria contínua, em consonância com os princípios do SINAES e com o compromisso institucional de qualidade e responsabilidade social.

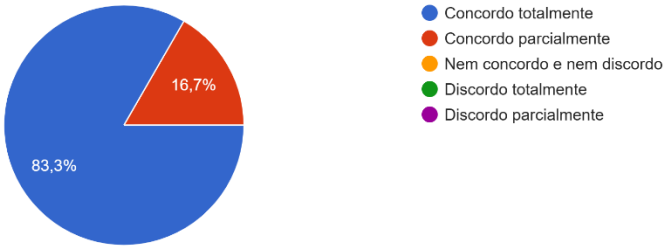
1. O planejamento estratégico institucional é comunicado de forma clara ao corpo técnico-administrativo.



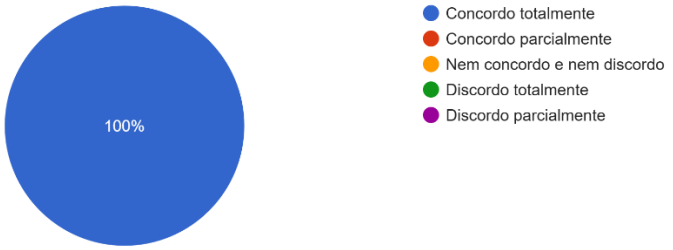
2. O corpo técnico-administrativo é envolvido nos processos de planejamento institucional.



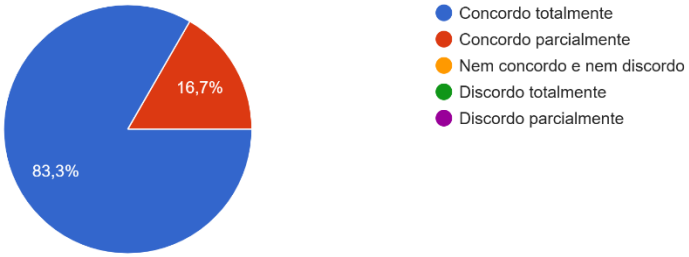
3. As metas institucionais são realistas e viáveis de serem alcançadas com os recursos disponíveis.



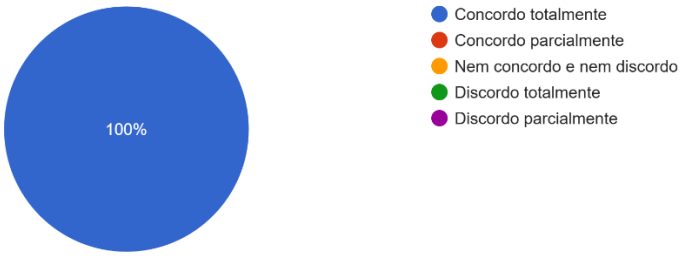
4. O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria das atividades administrativas.



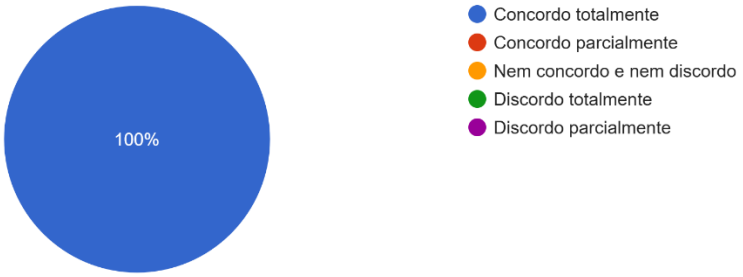
5. Os resultados das avaliações institucionais são compartilhados com o corpo técnico-administrativo de forma transparente.



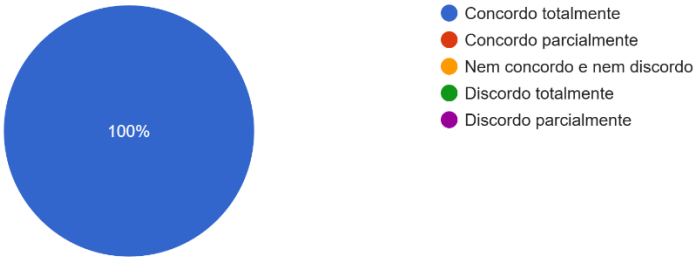
1. A missão, visão e valores da instituição são claramente divulgados e compreendidos por todos.



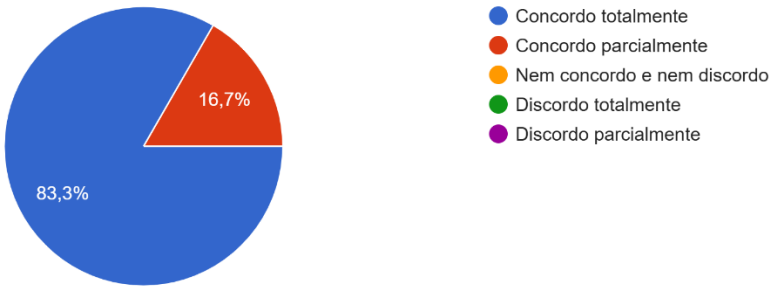
2. A instituição demonstra compromisso com a responsabilidade social, ambiental e cultural.



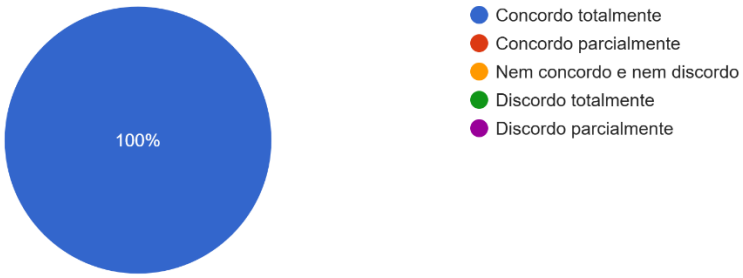
3. Os projetos e ações institucionais contribuem efetivamente para o desenvolvimento acadêmico e social.



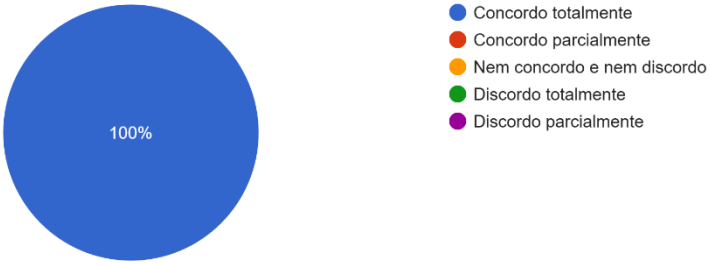
4. A política de inclusão e acessibilidade da instituição é adequada e atende às necessidades de todos.



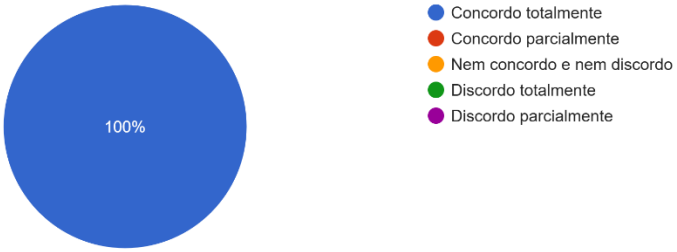
5. O corpo técnico-administrativo é incentivado a participar de projetos que promovam o desenvolvimento institucional.



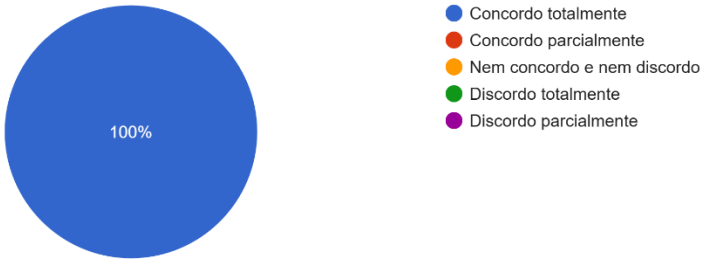
6. A instituição incentiva a sua participação em ações de desenvolvimento institucional, como projetos, eventos e atividades sociais.



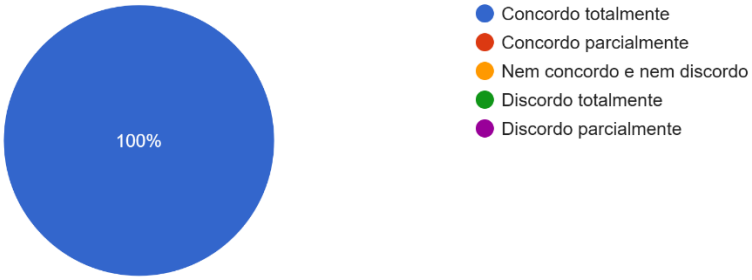
1. O corpo técnico-administrativo é adequadamente informado sobre as políticas acadêmicas da instituição.



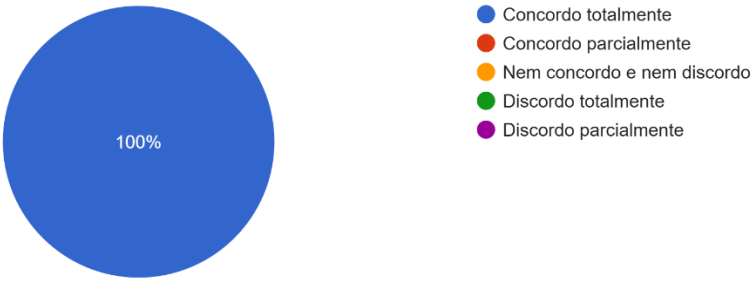
2. As políticas de extensão da instituição promovem a integração entre a faculdade e a comunidade.



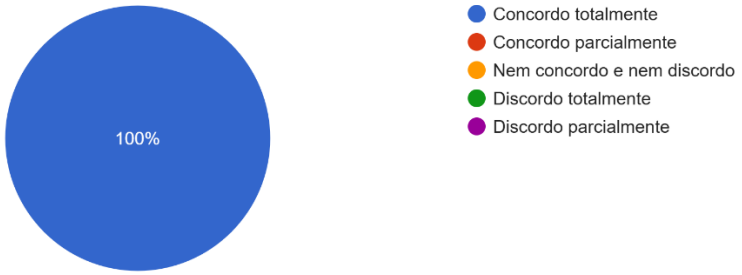
3. O corpo técnico-administrativo tem suporte adequado para implementar as políticas acadêmicas.



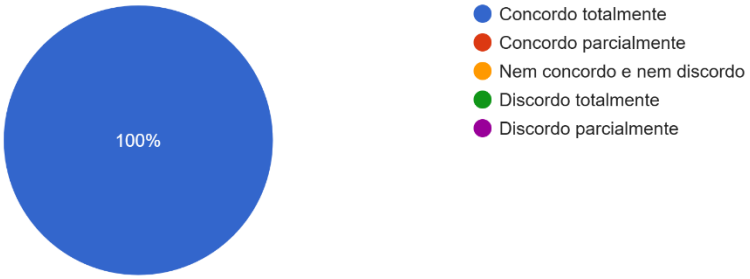
4. As políticas acadêmicas contribuem para a integração entre os setores administrativos e acadêmicos.



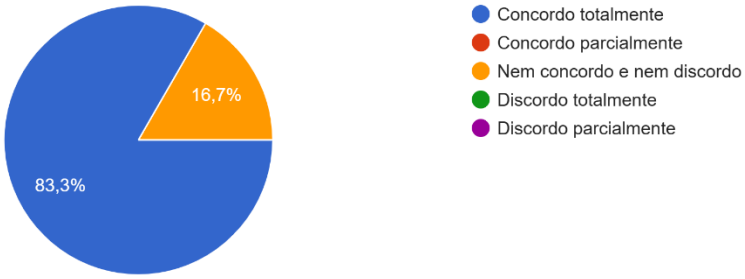
5. Os recursos acadêmicos disponibilizados (biblioteca, laboratórios, plataformas digitais) são adequados e contribuem para o trabalho do corpo técnico - administrativo.



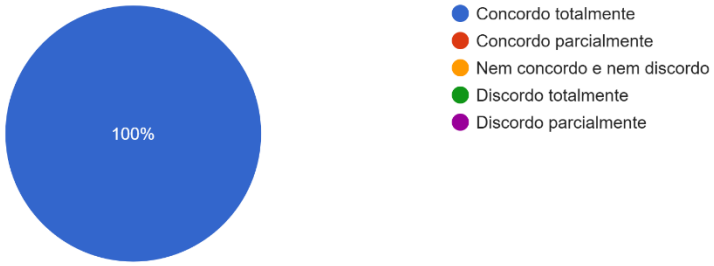
6. A comunicação da Faculdade EFAN, por meio do site institucional, ouvidoria, murais, redes sociais, e-mail, demostra agilidade e eficiência.



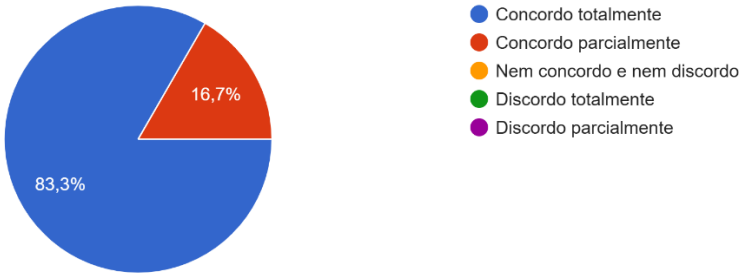
1. A infraestrutura física da instituição é adequada para atender às necessidades administrativas e acadêmicas.



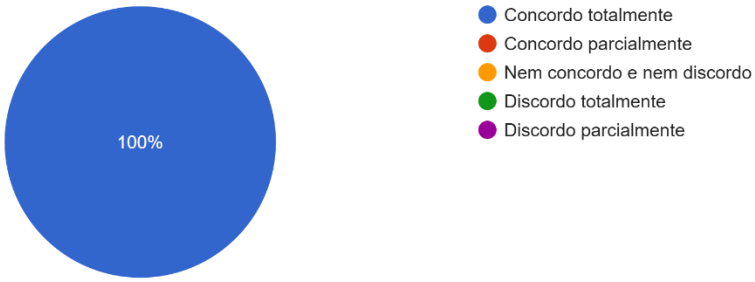
2. Os equipamentos e recursos tecnológicos disponíveis são suficientes para o desempenho das atividades administrativas.



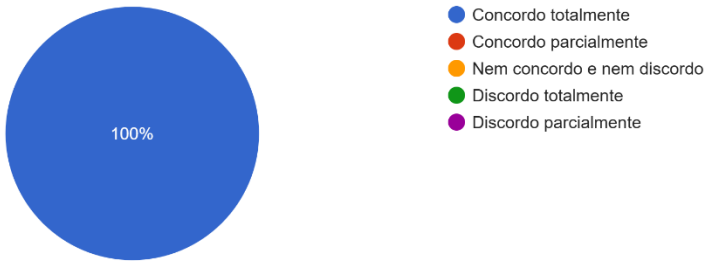
3. A manutenção da infraestrutura é realizada de forma regular e eficaz



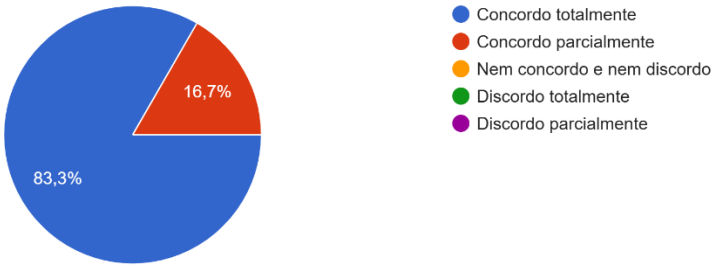
4. Os espaços destinados ao corpo técnico-administrativo são confortáveis e funcionais.



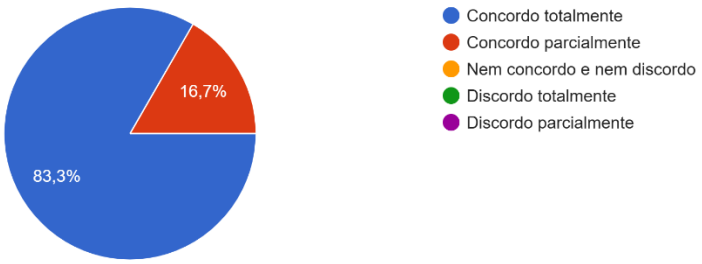
5. A instituição investe continuamente na melhoria da infraestrutura para atender às demandas administrativas.



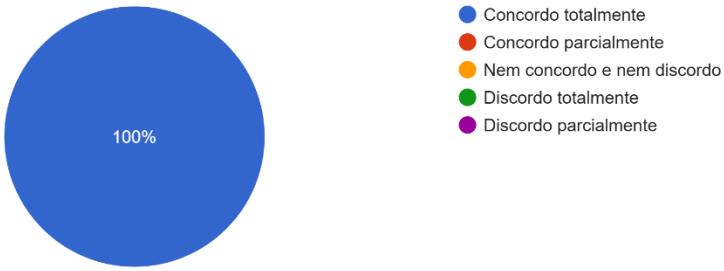
6. Os equipamentos tecnológicos disponibilizados (computadores, tv digital, plataformas digitais) funcionam adequadamente.



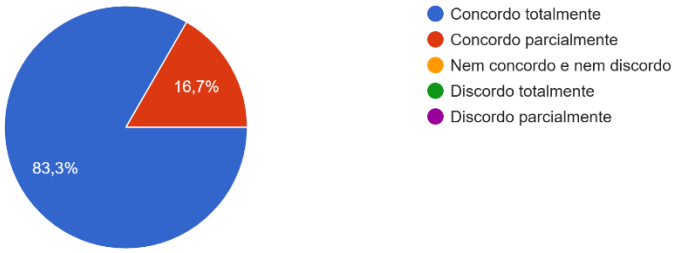
7. Os espaços comuns da instituição (pátios, áreas de convivência, auditório, banheiros, refeitório, etc.) são adequados e bem cuidados.



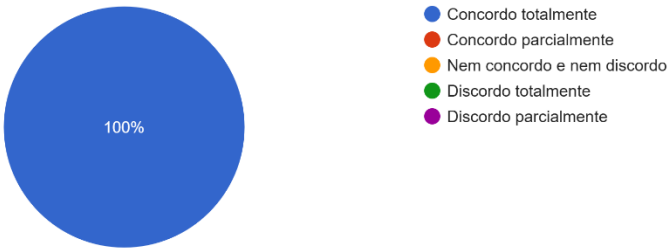
8. A instituição oferece infraestrutura acessível para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



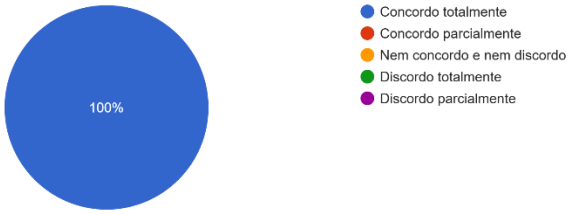
10. A instituição mantém a limpeza, segurança e conservação adequadas de todos os espaços físicos.



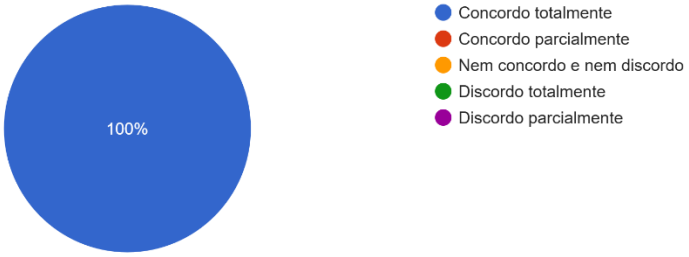
1. As políticas de gestão da instituição são comunicadas de forma clara ao corpo técnico-administrativo.



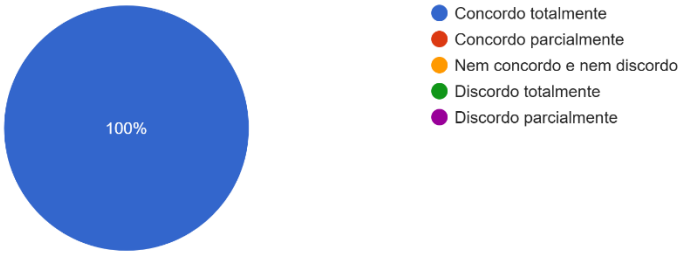
2. O corpo técnico-administrativo é envolvido nos processos de tomada de decisão relacionados à gestão institucional.



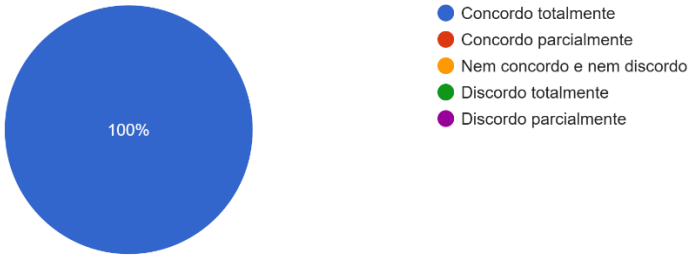
3. As políticas de gestão da instituição promovem a eficiência e a transparência nos processos administrativos.



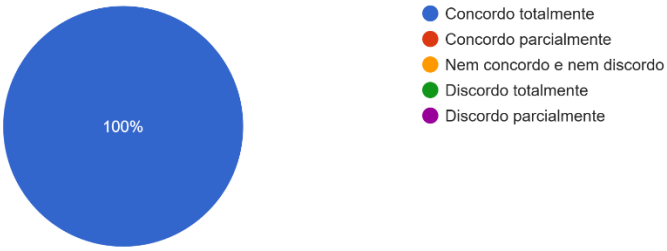
4. A instituição oferece suporte adequado para a implementação das políticas de gestão.



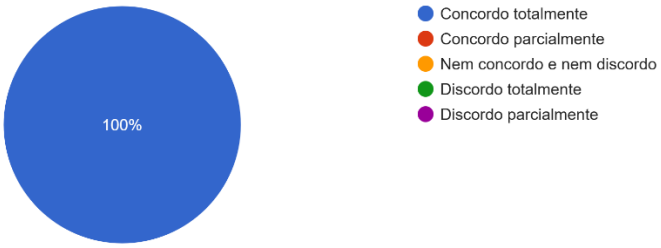
5. As políticas de gestão contribuem para a melhoria contínua das atividades administrativas.



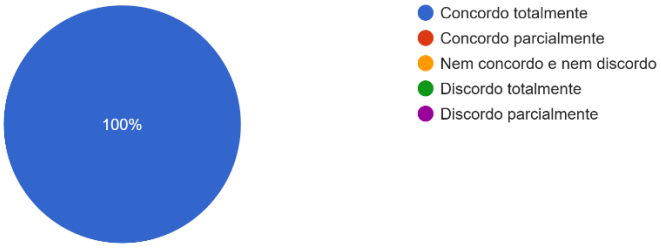
6. O ambiente organizacional é positivo e favorece a colaboração entre os colegas.



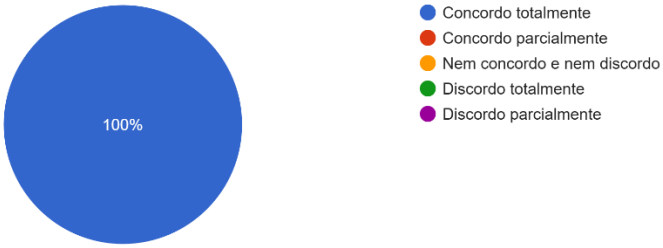
7. A comunicação interna da instituição é clara, eficiente e acessível.



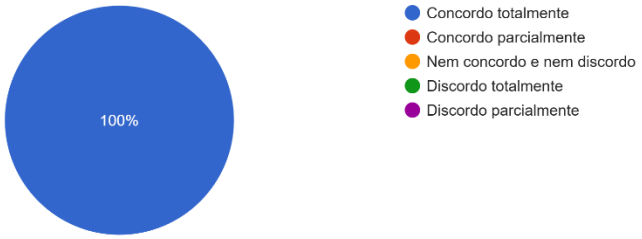
8. A instituição promove treinamentos e capacitações que contribuem para o seu crescimento profissional.



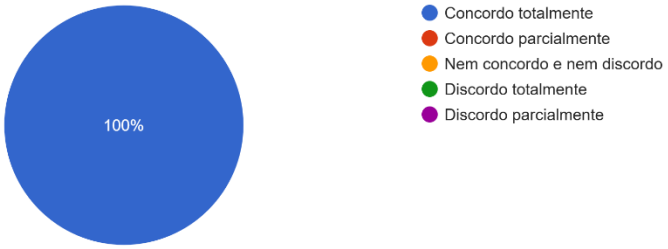
9. As relações interpessoais no ambiente de trabalho são respeitosas e colaborativas



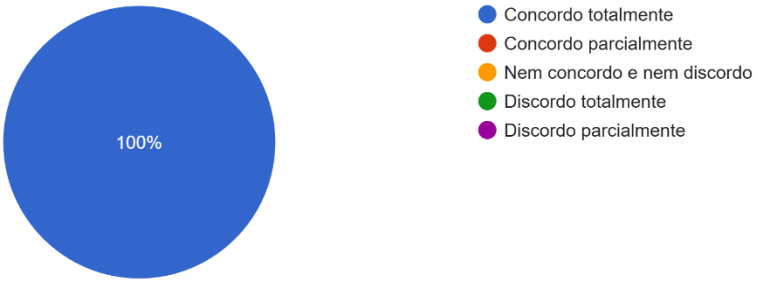
10. Você recebe o apoio necessário da instituição para desempenhar suas funções de forma eficaz.



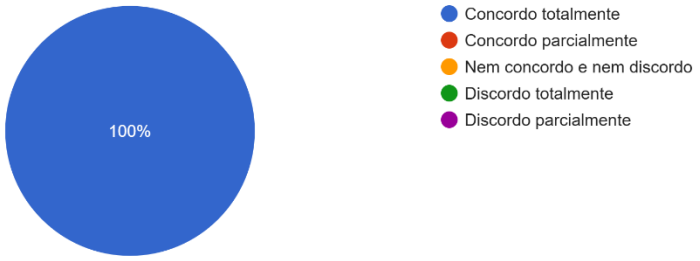
11. A carga de trabalho é equilibrada e compatível com as suas funções.



12. Os gestores e líderes da instituição estão disponíveis para oferecer suporte quando necessário.



13. A instituição valoriza e reconhece o trabalho desenvolvido pelo corpo técnico-administrativo.



11. Considerações Finais

O Relatório de Autoavaliação Institucional – Ano Base 2025 evidencia a consolidação da cultura avaliativa na Faculdade EFAN, reafirmando o compromisso institucional com os princípios do SINAES, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.

A análise dos dados coletados junto ao corpo discente, docente, coordenadores de curso e técnico-administrativos demonstra avaliação globalmente positiva nos diferentes eixos avaliativos, com destaque para o alinhamento entre planejamento e execução, identidade institucional consolidada, ambiente organizacional acolhedor e adequada infraestrutura para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os resultados também permitiram identificar pontos de aprimoramento, especialmente no fortalecimento da comunicação institucional, ampliação da divulgação das ações e políticas acadêmicas, monitoramento contínuo dos serviços de apoio e intensificação das estratégias de participação nos processos avaliativos. Tais aspectos configuram oportunidades estratégicas de aperfeiçoamento e não fragilidades estruturais.

Conclui-se que a Faculdade EFAN apresenta maturidade institucional, coerência entre missão e prática acadêmica e compromisso efetivo com a formação de qualidade, a responsabilidade social e o desenvolvimento regional. O presente relatório constitui instrumento orientador para o planejamento estratégico, subsidiando decisões futuras e fortalecendo a gestão participativa e transparente da Instituição.

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade EFAN, está assim organizada:

Gustavo Guedes de Paula (Presidente)

João Batista Begnami (Representante do Corpo Docente)

Mônica Aparecida Rodrigues (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

Bruno Ferreira Batista (Representante do Corpo Técnico-Administrativo)

João Paulo Saraiva Borges (Representante do Corpo Discente)

João Soares Neto (Representante do Corpo Discente)

Elizabeth de Souza Dias (Representante da Sociedade Civil)

Fernanda Gomes dos Santos (Representante da Sociedade Civil)